

Ministério da Saúde

Secretaria de Atenção à Saúde
Departamento de Regulação, Avaliação e Controle de Sistemas
Coordenação-Geral de Sistemas de Informação
SAF Sul, Ed. Premium - Torre II, 3º Andar, Sala 303
70070-600 - Brasília/DF - Fone: (61) 3315-5873

NOTA TÉCNICA nº 09/2019 de 25/08/2019 - CGSI

Brasília, 01/09/2019.

Considerando as Portarias e demais documentos relacionados no informe abaixo, esta Coordenação Geral de Sistemas de Informação torna pública as alterações ocorridas nos procedimentos da Tabela de Procedimentos, Medicamentos e OPM do SUS, referentes à competência Setembro de 2019 conforme Informe abaixo:

Índice

Novos Procedimentos	1
Procedimentos Revogados	2
Alterações em Procedimentos	2
Novas Compatibilidades	29
Compatibilidades Revogadas	31
Alterações em Compatibilidades	31

Novos Procedimentos**PORTARIA nº 960 de 13/08/2019 - OUTROS****06.04.50.009-2 - LEVETIRACETAM 100 MG /ML SOLUÇÃO ORAL (POR FRASCO DE 150 ML)**

Modalidades	01 - Ambulatorial
Complexidade	3
Tipo de Financiamento	02 - Assistência Farmacêutica
Instrumentos de Registro	06 - APAC (Proc. Principal)
Sexo	Ambos
Idade	De 0 meses a 130 anos
Qtd. Max.	7
Valor	Ambulatorial: R\$ 0,00; Hospitalar: R\$ 0,00; Profissional: R\$ 0,00
Atributos Complementares	009 - Exige CNS, 014 - Admite APAC de Continuidade, 022 - Exige registro na APAC de dados complementares
CIDs principais	G400, G401, G402, G403, G404, G405, G406, G407, G408
Serviços Classificação	125-001

06.04.52.002-6 - ACETATO DE GLATIRÂMER 40 MG INJETÁVEL (POR SERINGA PREENCHIDA)

Modalidades	01 - Ambulatorial
Complexidade	3
Tipo de Financiamento	02 - Assistência Farmacêutica
Instrumentos de Registro	06 - APAC (Proc. Principal)
Sexo	Ambos
Idade	De 0 meses a 130 anos
Qtd. Max.	14
Valor	Ambulatorial: R\$ 0,00; Hospitalar: R\$ 0,00; Profissional: R\$ 0,00
Atributos Complementares	009 - Exige CNS, 014 - Admite APAC de Continuidade, 022 - Exige registro na APAC de dados complementares
CIDs principais	G35
Serviços Classificação	125-001

06.04.54.007-8 - CLORIDRATO DE MEMANTINA 10 MG COMPRIMIDO

Modalidades	01 - Ambulatorial
Complexidade	3
Tipo de Financiamento	02 - Assistência Farmacêutica
Instrumentos de Registro	06 - APAC (Proc. Principal)

Sexo	Ambos
Idade	De 40 anos a 130 anos
Qtd. Max.	62
Valor	Ambulatorial: R\$ 0,00; Hospitalar: R\$ 0,00; Profissional: R\$ 0,00
Atributos Complementares	009 - Exige CNS, 014 - Admite APAC de Continuidade, 022 - Exige registro na APAC de dados complementares
CIDs principais	F000, F001, F002, G300, G301, G308
Serviços Classificação	125-001

06.04.63.002-6 - BIOTINA 2,5 MG CÁPSULA

Modalidades	01 - Ambulatorial
Complexidade	3
Tipo de Financiamento	02 - Assistência Farmacêutica
Instrumentos de Registro	06 - APAC (Proc. Principal)
Sexo	Ambos
Idade	De 0 meses a 130 anos
Qtd. Max.	248
Valor	Ambulatorial: R\$ 0,00; Hospitalar: R\$ 0,00; Profissional: R\$ 0,00
Atributos Complementares	009 - Exige CNS, 014 - Admite APAC de Continuidade, 022 - Exige registro na APAC de dados complementares
CIDs principais	E889
Serviços Classificação	125-001

Procedimentos Revogados**PORTARIA nº 895 de 26/07/2019 - SAES**

02.11.05.001-6 - DETERMINAÇÃO DE DURAÇÃO DA CURVA DE INTENSIDADE

04.03.03.017-0 - TRATAMENTO CONSERVADOR DE TUMOR DO SISTEMA NERVOSO CENTRAL

Alterações em Procedimentos**PORTARIA nº 938 de 07/08/2019 - SAES****03.04.08.002-0 - INTERNAÇÃO P/ QUIMIOTERAPIA DE ADMINISTRAÇÃO CONTÍNUA**

Alterações	
Novos CIDs principais	C250, C251, C252, C253, C254, C257, C258, C259

PORTARIA nº 898 de 29/07/2019 - SAES**06.04.54.006-0 - TAFAMIDIS 20 MG CÁPSULA**

Alterações	
Novos Serviços Classificação	125-001

NOTA TÉCNICA nº 09/2018 de 25/08/2018 - CGSI**02.01.01.041-0 - BIOPSIA DE PROSTATA**

Alterações	
Nova descrição	REALIZADA PREFERENCIALMENTE POR VIA TRANSRETAL GUIADA POR ULTRASSOM. NESTE CASO DEVE SER ASSOCIADA AO PROCEDIMENTO 0205020119 SENDO REALIZADAS, NO MÍNIMO OITO PUNÇÕES COM COLETA DE FRAGMENTOS TISSULARES DISTINTOS PARA EXAME HISTOPATOLÓGICO, REPRESENTATIVOS DAS DIFERENTES REGIÕES DA GLÂNDULA COM ÊNFASE NAS ÁREAS SUSPEITAS AO EXAME RETAL OU ULTRASSONOGRAFIA. O MATERIAL DEVE SER COLHIDO POR SEXTANTES.

02.01.01.045-3 - BIOPSIA DE SINOVIA

Alterações	
Nova descrição	CONSISTE NA RETIRADA DE UM PEQUENO FRAGMENTO DA MEMBRANA SINOVIAL, OU

SEJA, QUE FORMA A PAREDE INTERNA DA ARTICULAÇÃO.

02.01.01.055-0 - BIOPSIA PRE-ESCALENICA

Alterações

Nova descrição CONSISTE NA BIÓPSIA CIRÚRGICA DO TECIDO CÉLULO-ADIPOSO, SITUADO ENTRE OS MÚSCULOS ESCALENO E ESTERNOCLEIDOMASTOIDEU. ESTE TECIDO CÉLULO-ADIPOSO TEM PEQUENAS FORMAÇÕES GANGLIONARES LINFÁTICAS, CUJO EXAME HISTOLÓGICO REFLETE O ESTADO DOS GÂNGLIOS DO MEDIASTINO. TAMBÉM CHAMADA DE BIÓPSIA PRÉ-ESCALÉNICA DE DANIELS.

02.02.06.047-0 - PESQUISA DE MACROPROLACTINA

Alterações

Nova descrição CONSISTE NA PESQUISA DE FORMAS CIRCULANTES DE PROLACTINA DE ALTO PESO MOLECULAR (MACROPOLACTINA) INDICADA EM CASO DE HIPERPROLACTINEMIA ASSINTOMÁTICA

02.03.01.001-9 - EXAME CITOPATOLOGICO CERVICO-VAGINAL/MICROFLORA

Alterações

Nova descrição CONSISTE NA ANALISE MICROSCÓPICA DE MATERIAL COLETADO DO COLO DO ÚTERO. INDICADO PARA TODAS AS MULHERES COM VIDA SEXUAL ATIVA PARA DIAGNÓSTICO, DAS LESÕES PRE- NEOPLÁSICAS E CÂNCER DO COLO DO ÚTERO.

02.03.01.002-7 - EXAME CITOPATOLOGICO HORMONAL SERIADO (MINIMO 3 COLETAS)

Alterações

Nova descrição DEVE SER REALIZADO SEQUENCIALMENTE DURANTE OS DIAS 7º, 14º, 21º E 28º DIAS DO CICLO MENSTRUAL.

02.03.02.005-7 - NECROPSIA

Alterações

Nova descrição EXAME TÉCNICO CIENTÍFICO DE UM CADÁVER COM A FINALIDADE DE APURAR A CAUSA DA MORTE (CAUSA MORTIS) REALIZADA EM SERVIÇO DE VERIFICAÇÃO DE ÓBITO.

02.04.03.013-7 - RADIOGRAFIA DE TORAX (PA + INSPIRACAO + EXPIRACAO + LATERAL)

Alterações

Nova descrição CONSISTE NA REALIZAÇÃO DE PROCEDIMENTO UTILIZANDO A TÉCNICA DE EXAME DE IMAGEM COM RAIOS X EM UMA REGIÃO DO CORPO HUMANO. UM FEIXE HETEROGÊNEO DE RAIOS X É PRODUZIDO POR UM GERADOR E PROJETADO SOBRE UM OBJETO. A DENSIDADE E A COMPOSIÇÃO DE CADA ÁREA DETERMINA A QUANTIDADE DE RAIOS X ABSORVIDA. OS RAIOS X QUE ATRAVESSAM SÃO CAPTURADOS ATRÁS DO OBJETO POR UM DETECTOR (SEJA FILME FOTOGRÁFICO OU DETECTOR DIGITAL). PRODUZ-SE ENTÃO UMA REPRESENTAÇÃO EM DUAS DIMENSÕES DE TODAS AS ESTRUTURAS SUPERPOSTAS. O FEIXE DE RAIOS X, TRANSMITIDO ATRAVÉS DO PACIENTE, IMPRESSIONA O FILME RADIOGRÁFICO, O QUAL, UMA VEZ REVELADO, PROPORCIONA UMA IMAGEM QUE PERMITE DISTINGUIR ESTRUTURAS E TECIDOS COM PROPRIEDADES DIFERENCIADAS DE TODO O TÓRAX NA POSIÇÃO ANTERO-POSTERIOR COM AR INSPIRADO, A SEGUIR COM AR EXPIRADO E AINDA NA POSIÇÃO LATERAL.

02.05.02.001-1 - ECODOPPLER TRANSCRANIANO

Alterações

Nova descrição EXAME NÃO INVASIVO QUE PERMITE O ESTUDO HEMODINÂMICO DO POLÍGONO DE WILLIS, ARTÉRIAS OFTÁLMICAS E SISTEMA VERTEBRO BASILAR UTILIZANDO SONDA DE 2 MHZ. O ACESSO DEVERÁ SER FEITO POR VIA TRANSTEMPORAL, TRANSORBITÁRIA, SUBOCCIPITAL E SUBMANDIBULAR.

02.05.02.003-8 - ULTRASSONOGRAFIA DE ABDOMEN SUPERIOR

Alterações

Nova descrição É O EXAME POR ULTRASSOM QUE POSSIBILITA DETECTAR LESÕES PEQUENAS NO PARÊNQUIMA HEPÁTICO E DILATAÇÕES NAS VIAS BILIARES. MOSTRA COM PRECISÃO A VESÍCULA BILIAR E AS CONDIÇÕES DA PAREDE, BEM COMO A DILATAÇÃO DO COLÉDOCO E PRESENÇA OU NÃO DE CÁLCULOS. NO PÂNCREAS POSSIBILITA DETECÇÃO DE PROCESSOS INFLAMATÓRIOS AGUDOS E CRÔNICOS, CISTOS E PSEUDOCISTOS, TUMORES, ANOMALIAS CONGÊNITAS E TRAUMATISMO. IDENTIFICA TUMORES ABDOMINAIS DE CONTEÚDO LÍQUIDO OU SÓLIDO, BEM COMO A PRESENÇA DE METÁSTASES HEPÁTICAS OU ESPLÊNICAS E O ANEURISMA DE AORTA, E ESTUDAR

A VEA CAVA INFERIOR EM TODA A SUA EXTENSÃO NESTA CAVIDADE. NO RETROPERITÔNIO IDENTIFICA LESÕES SÓLIDAS OU COLEÇÕES LÍQUIDAS. NO SISTEMA URINÁRIO PERMITE IDENTIFICAR OS DIFERENTES TIPOS DE TUMORES, HIDRONEFROSE E DOENÇAS POLICÍSTICAS.

02.05.02.005-4 - ULTRASSONOGRAFIA DE APARELHO URINARIO

Alterações

Nova descrição

PERMITE A AVALIAÇÃO DOS RINS, URETERES E BEXIGA.E NO SEXO MASCULINO PERMITE A AVALIAÇÃO DO VOLUME DA PRÓSTATA.

02.08.07.002-8 - CINTILOGRAFIA DE PULMAO P/ PESQUISA DE ASPIRACAO

Alterações

Nova descrição

CONSISTE NUM MÉTODO DIAGNÓSTICO POR IMAGEM, ONDE NA TELA DO COMPUTADOR SÃO GERADAS FOTOS OU FILMES DA DISTRIBUIÇÃO DE UM RÁDIO FÁRMACO INJETADO NO PACIENTE QUE PODEM SER ANALISADAS DA FORMA VISUAL OU QUANTITATIVA ATRAVÉS DE CÁLCULOS DA CONCENTRAÇÃO E VELOCIDADE DE MOVIMENTO DESSE RADIO FÁRMACO. SÃO FORMADAS PRIMARIAMENTE IMAGENS NAS QUAIS SE VÊ A FUNÇÃO DOS ÓRGÃOS EM CONTRASTE COM A RADIOLOGIA GERAL EM QUE SÃO FORMADAS IMAGENS ANATÔMICAS EM QUE SE VÊ A FORMA DOS ÓRGÃOS. O RÁDIO FÁRMACO É A UNIÃO DE UM RADIOISÓTOPO ANÁLOGO DE UMA MOLÉCULA FISIOLÓGICA ESCOLHIDO DE ACORDO COM O ÓRGÃO E FUNÇÃO A SER ESTUDADA. A RADIAÇÃO GAMA É UMA ONDA ELETROMAGNÉTICA. É UM MÉTODO INDOLOR, NÃO INVASIVO (O RADIOTRAÇADOR PODE SER ADMINISTRADO POR VIA VENOSA, ORAL, INALATÓRIA OU SUBCUTÂNEA), NÃO HÁ REAÇÃO ALÉRGICA, MENOR EXPOSIÇÃO À RADIAÇÃO RELACIONADA A OUTRAS TÉCNICAS DE IMAGEM. A DISPONIBILIDADE DE CERTOS RADIOTRAÇADORES NÃO É IMEDIATA, NECESSITANDO, EM ALGUNS CASOS, ESPERA DE 1 A 2 SEMANAS. POR SE TRATAR DE IMAGENS FUNCIONAIS, ALGUNS EXAMES PRECISAM DE PREPARO PRÉVIO PROLONGADO (1 A 90 DIAS) COM RESTRIÇÃO DE CERTOS TIPOS DE ALIMENTOS E MEDICAMENTOS. ALGUNS PROCESSOS FISIOLÓGICOS A SEREM ESTUDADOS NÃO PODEM SER ACELERADOS E A AQUISIÇÃO DAS IMAGENS PODEM LEVAR ATÉ 60 MINUTOS. DESTINA-SE A PESQUISAR ASPIRAÇÃO PULMONAR, REALIZADA EM CONTINUIDADE AO ESTUDO DE PESQUISA DE REFLUXO GASTRO-ESOFÁGICO

02.09.01.001-0 - COLANGIOPANCREATOGRRAFIA RETROGRADA (VIA ENDOSCOPICA)

Alterações

Nova descrição

CONSISTE NUM MÉTODO DIAGNÓSTICO POR IMAGEM, ONDE NA TELA DO COMPUTADOR SÃO GERADAS FOTOS OU FILMES DA DISTRIBUIÇÃO DE UM RÁDIO FÁRMACO INJETADO NO PACIENTE QUE PODEM SER ANALISADAS DA FORMA VISUAL OU QUANTITATIVA ATRAVÉS DE CÁLCULOS DA CONCENTRAÇÃO E VELOCIDADE DE MOVIMENTO DESSE RADIO FÁRMACO. SÃO FORMADAS PRIMARIAMENTE IMAGENS NAS QUAIS SE VÊ A FUNÇÃO DOS ÓRGÃOS EM CONTRASTE COM A RADIOLOGIA GERAL EM QUE SÃO FORMADAS IMAGENS ANATÔMICAS EM QUE SE VÊ A FORMA DOS ÓRGÃOS. O RÁDIO FÁRMACO É A UNIÃO DE UM RADIOISÓTOPO ANÁLOGO DE UMA MOLÉCULA FISIOLÓGICA ESCOLHIDO DE ACORDO COM O ÓRGÃO E FUNÇÃO A SER ESTUDADA. A RADIAÇÃO GAMA É UMA ONDA ELETROMAGNÉTICA. É UM MÉTODO INDOLOR, NÃO INVASIVO (O RADIOTRAÇADOR PODE SER ADMINISTRADO POR VIA VENOSA, ORAL, INALATÓRIA OU SUBCUTÂNEA), NÃO HÁ REAÇÃO ALÉRGICA, MENOR EXPOSIÇÃO À RADIAÇÃO RELACIONADA A OUTRAS TÉCNICAS DE IMAGEM. A DISPONIBILIDADE DE CERTOS RADIOTRAÇADORES NÃO É IMEDIATA, NECESSITANDO, EM ALGUNS CASOS, ESPERA DE 1 A 2 SEMANAS. POR SE TRATAR DE IMAGENS FUNCIONAIS, ALGUNS EXAMES PRECISAM DE PREPARO PRÉVIO PROLONGADO (1 A 90 DIAS) COM RESTRIÇÃO DE CERTOS TIPOS DE ALIMENTOS E MEDICAMENTOS. ALGUNS PROCESSOS FISIOLÓGICOS A SEREM ESTUDADOS NÃO PODEM SER ACELERADOS E A AQUISIÇÃO DAS IMAGENS PODEM LEVAR ATÉ 60 MINUTOS. A COLANGIOPANCREATOGRRAFIA RETRÓGRADA ENDOSCÓPICA OU CPRE É UM PROCEDIMENTO INDICADO PARA AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA E TRATAMENTO DAS DOENÇAS QUE ACOMETEM OS DUCTOS DE DRENAGEM DO FÍGADO E DO PÂNCREAS (AS VIAS BILIARES INTRA E EXTRA-HEPÁTICAS E O CANAL PANCREÁTICO PRINCIPAL OU DUCTO DE WIRUNG, RESPECTIVAMENTE).

03.03.01.006-1 - TRATAMENTO DE DOENÇAS INFECCIOSAS INTESTINAIS

Alterações

Nova descrição

TRATAMENTO CLÍNICO QUE VISA SOLUCIONAR O PRINCIPAL PROBLEMA DA ASSISTÊNCIA HOSPITALAR DO PACIENTE COM O FOCO NA PATOLOGIA RESPONSÁVEL PELA INTERNAÇÃO INICIAL OU EM PATOLOGIA SUPERVENIENTE DE MAIOR GRAVIDADE OU COMPLEXIDADE QUE DETERMINAM OS CUIDADOS DE SAÚDE APROPRIADOS AO

ATENDIMENTO AO PACIENTE EM CIRCUNSTÂNCIAS CLÍNICAS ESPECÍFICAS. NESTE PROCEDIMENTO SÃO REGISTRADAS AS DOENÇAS DE ORIGEM INFECCIOSA INTESTINAIS.

03.03.04.001-7 - AJUSTE MEDICAMENTOSO DE SITUAÇÕES NEUROLÓGICAS AGUDIZADAS

Alterações

Nova descrição INTERNAÇÃO EM LEITO CLÍNICO PARA AJUSTE DE DOSAGEM DE MEDICAMENTO DE USO EM NEUROLOGIA OU DE DOENÇA OU CONDIÇÃO DE DIFÍCIL CONTROLE AMBULATORIAL.

03.03.04.002-5 - INTERNAÇÃO P/ O TRATAMENTO MEDICAMENTOSO DA OSTEÓGENESE IMPERFECTA

Alterações

Nova descrição ADMINISTRAÇÃO ENDOVENOSA DE MEDICAÇÃO ESPECÍFICA PARA OSTEOPOROSE EM CASO DE OSTEÓGENESE IMPERFECTA.

03.03.04.004-1 - TRATAMENTO CLÍNICO DE ABSCESSO CEREBRAL

Alterações

Nova descrição ANTIBIOTICOTERAPIA ENDOVENOSA ESPECÍFICA PARA O TRATAMENTO CLÍNICO DE ABSCESSO CEREBRAL INDEPENDENTE DA ETIOLOGIA.

03.03.04.007-6 - TRATAMENTO CONSERVADOR DA HEMORRAGIA CEREBRAL

Alterações

Nova descrição TRATAMENTO CLÍNICO DA HEMORRAGIA CEREBRAL, INDEPENDENTE DE SUA ETIOLOGIA, PRÉVIO OU NÃO A TRATAMENTO NEUROCIRÚRGICO.

03.03.04.008-4 - TRATAMENTO CONSERVADOR DE TRAUMATISMO CRANIOENCEFÁLICO (GRAU LEVE)

Alterações

Nova descrição CONSISTE NO TRATAMENTO CLÍNICO DE CASO DE TRAUMATISMO CRANIANO DE GRAU LEVE COM AVALIAÇÃO CONTINUA QUANTO A INDICAÇÃO DE INTERVENÇÃO NEUROCIRÚRGICA.

03.03.04.009-2 - TRATAMENTO CONSERVADOR DE TRAUMATISMO CRANIOENCEFÁLICO (GRAU MÉDIO)

Alterações

Nova descrição CONSISTE NO TRATAMENTO CLÍNICO DE CASO DE TRAUMATISMO CRANIANO DE GRAU MÉDIO COM AVALIAÇÃO CONTINUA QUANTO A INDICAÇÃO DE INTERVENÇÃO NEUROCIRÚRGICA.

03.03.04.011-4 - TRATAMENTO CONSERVADOR DE TRAUMATISMO RAQUIMEDULAR

Alterações

Nova descrição CONSISTE NO TRATAMENTO CONSERVADOR COM AVALIAÇÃO QUANTO A INDICAÇÃO DE INTERVENÇÃO NEUROCIRÚRGICA EM CASO DE TRAUMA RAQUIMEDULAR.

03.03.04.013-0 - TRATAMENTO CLÍNICO DAS MIELITES / MIELOPATIAS

Alterações

Nova descrição CONSISTE NO TRATAMENTO MEDICAMENTOSO DE CASO DE MIELITE E MIELOPATIA INDEPENDENTE DE ETIOLOGIA (INFECCIOSA, TÓXICA ETC.)

03.03.04.015-7 - TRATAMENTO DE COMPLICAÇÕES DA HIDROCEFALIA

Alterações

Nova descrição TRATAMENTO DE INFECÇÃO, HIPERTENSÃO E DEMAIS COMPLICAÇÕES DA HIDROCEFALIA.

03.03.04.016-5 - TRATAMENTO DE CRISES EPILEPTICAS NÃO CONTROLADAS

Alterações

Nova descrição TRATAMENTO CLÍNICO DE CRISES EPILEPTICAS REENTRANTES, INCONTROLÁVEIS AMBULATORIALMENTE.

03.03.04.017-3 - TRATAMENTO DE DISTROFIAS MUSCULARES

Alterações

Nova descrição

TRATAMENTO CLÍNICO DAS COMPLICAÇÕES RESPIRATÓRIAS OU NEUROLÓGICAS DAS DISTROFIAS MUSCULARES.

03.03.04.019-0 - TRATAMENTO DE DOENÇA DOS NEURONIOS MOTORES CENTRAIS C/ OU S/ AMIOTROFIAS**Alterações**

Nova descrição

TRATAMENTO CLINICO DE COMPLICAÇÃO RESPIRATÓRIA OU NEUROLÓGICA EM PACIENTES COM DOENÇA DOS NEURÔNIOS CENTRAIS.

03.03.04.020-3 - TRATAMENTO DE DOENÇAS NEURO-DEGENERATIVAS**Alterações**

Nova descrição

TRATAMENTO CLÍNICO DE DOENÇAS DEGENERATIVAS DO SISTEMA NERVOSO CENTRAL.

Nova idade mínima

0 meses

03.03.04.022-0 - TRATAMENTO DE ESCLEROSE GENERALIZADA PROGRESSIVA**Alterações**

Nova descrição

TRATAMENTO CLÍNICO DE QUADRO DE ESCLEROSE GENERALIZADA PROGRESSIVA OU DE SUAS COMPLICAÇÕES.

03.03.04.023-8 - TRATAMENTO DE FRATURA DA COLUNA VERTEBRAL C/ LESÃO DA MEDULA ESPINHAL**Alterações**

Nova descrição

CONSISTE NO TRATAMENTO CLÍNICO PRÉVIO A INDICAÇÃO DE INTERVENÇÃO NEUROCIRÚRGICA EM CASO DE FRATURA DE COLUNA VERTEBRAL COM LESÃO MEDULAR.

03.03.08.010-8 - FOTOTERAPIA (POR SESSAO)**Alterações**

Nova descrição

CONSISTE NA EXPOSIÇÃO A RADIAÇÃO ULTRAVIOLETA B (UVB) DE COMPRIMENTO DE ONDAS DE 209 A 320 NANÔMETROS, COM FINALIDADE TERAPÊUTICA. MAXIMO DE 03 SESSÕES SEMANAIS E 50 SESSÕES ANUAIS.

03.03.08.011-6 - FOTOTERAPIA COM FOTOSSENSIBILIZAÇÃO (POR SESSAO)**Alterações**

Nova descrição

CONSISTE NA EXPOSIÇÃO A RADIAÇÃO ULTRAVIOLETA A (UVA) DE COMPRIMENTO DE ONDAS DE 320 A 400 NANÔMETROS, COM USO CONCOMITANTE TÓPICO OU SISTÊMICO DE AGENTES FOTOSSENSIBILIZANTE E FINALIDADE TERAPÊUTICA. MAXIMO DE 03 SESSÕES SEMANAIS E 50 SESSÕES ANUAIS.

04.03.05.008-1 - NEUROTOMIA PERCUTANEA DE NERVOS PERIFERICOS POR AGENTES QUIMICOS**Alterações**

Nova descrição

PROCEDIMENTO NEURO-INTERVENCIONISTA FUNCIONAL DE DESTRUIÇÃO DE NERVO(S) PERIFÉRICO(S) POR AGENTE QUÍMICO NELE(S) DIRETAMENTE INJETADO, COM FINALIDADE ANALGÉSICA.

04.04.01.001-6 - ADENOIDECTOMIA**Alterações**

Nova descrição

PROCEDIMENTO CIRÚRGICO PARA REMOÇÃO DAS ADENOIDES OU TONSILAS FARÍNGEAS.

04.04.01.002-4 - AMIGDALECTOMIA**Alterações**

Nova descrição

PROCEDIMENTO CIRÚRGICO PARA REMOÇÃO DAS AMÍGDALAS OU TONSILAS PALATINAS.

04.04.01.003-2 - AMIGDALECTOMIA C/ ADENOIDECTOMIA**Alterações**

Nova descrição	PROCEDIMENTO PARA REMOÇÃO CIRÚRGICA SIMULTÂNEA DAS TONSILAS PALATINAS (AMÍGDALAS) E DAS TONSILAS FARÍNGEAS (ADENOIDES).
----------------	---

04.04.01.041-5 - TURBINECTOMIA

Alterações	
Nova descrição	PROCEDIMENTO CIRÚRGICO PARA REDUÇÃO DO VOLUME DOS CORNETOS NASAIS, TAMBÉM CONHECIDOS COMO CONCHAS NASAIS. EXISTEM NO NARIZ CERCA DE TRÊS CORNETOS DE CADA LADO (SUPERIOR, MÉDIO E INFERIOR). PODE SER REALIZADO EM CONJUNTO COM OUTROS TIPOS DE CIRURGIA COMO SEPTOPLASTIA.

04.04.02.003-8 - CORRECAO CIRURGICA DE FISTULA ORO-NASAL / ORO-SINUSAL

Alterações	
Nova descrição	CONSISTE EM TRATAMENTO DE FÍSTULAS ORONASAIS/OROSINUSAIS ADQUIRIDAS

04.05.03.016-9 - VITRECTOMIA POSTERIOR COM INFUSÃO DE PERFLUOCARBONO E ENDOLASER

Alterações	
Nova descrição	CONSISTE DE PROCEDIMENTO CIRÚRGICO HOSPITALAR COM FINALIDADE TERAPÊUTICA, SOB ANESTESIA LOCAL OU GERAL (CRIANÇAS E PACIENTES ESPECIAIS), PARA TRATAMENTO DE DESCOLAMENTO DE RETINA COM TRAÇÕES VÍTREAS E/OU PROLIFERAÇÃO VÍTREORRETINIANA.

04.05.03.017-7 - VITRECTOMIA POSTERIOR COM INFUSÃO DE PERFLUOCARBONO/ÓLEO DE SILICONE/ENDOLASER

Alterações	
Nova descrição	CONSISTE DE PROCEDIMENTO CIRÚRGICO HOSPITALAR COM FINALIDADE TERAPÊUTICA, SOB ANESTESIA LOCAL OU GERAL (CRIANÇAS E PACIENTES ESPECIAIS), PARA TRATAMENTO DE DESCOLAMENTO DE RETINA COM TRAÇÕES VÍTREAS E/OU PROLIFERAÇÃO VÍTREORRETINIANA. INCLUI INFUSÃO DE PERFLUOCARBONO QUANDO NECESSÁRIO.

04.05.03.018-5 - TERMOTERAPIA TRANSPUPILAR

Alterações	
Nova descrição	CONSISTE DE PROCEDIMENTO CIRÚRGICO HOSPITALAR COM FINALIDADE TERAPÊUTICA, SOB ANESTESIA LOCAL OU GERAL (CRIANÇAS E PACIENTES ESPECIAIS), PARA TRATAMENTO DE TUMORES DE CORÓIDE, COMO RETINOBLASTOMA, OU DMRI.

04.05.03.019-3 - PAN-FOTOCOAGULAÇÃO DE RETINA A LASER

Alterações	
Nova descrição	CONSISTE DE PROCEDIMENTO AMBULATORIAL OU HOSPITALAR A LASER, COM FINALIDADE TERAPÊUTICA, SOB ANESTESIA LOCAL, PARA REALIZAÇÃO DE FOTOCOAGULAÇÃO A LASER EM TODA A PERIFERIA RETINIANA (QUATRO QUÁDRANTES), DE PACIENTES COM RETINOPATIA DIABÉTICA AVANÇADA E RETINOPATIA DA PREMATURIDADE. PROCEDIMENTO REALIZADO APENAS UMA VEZ NA VIDA, POR OLHO. INCLUÍDAS QUANTAS SESSÕES DE LASER QUANTO NECESSÁRIAS PARA COMPLEMENTAR A PAN-FOTOCOAGULAÇÃO. PROCEDIMENTO TAMBÉM EM CARÁTER HOSPITALAR, POIS NA MAIORIA DOS CASOS SÃO REALIZADOS EM PACIENTES PREMATUROS INTERNADOS.

04.05.03.020-7 - DRENAGEM DE HEMORRAGIA DE COROIDE

Alterações	
Nova descrição	CONSISTE DE PROCEDIMENTO CIRÚRGICO HOSPITALAR COM FINALIDADE TERAPÊUTICA, SOB ANESTESIA LOCAL OU GERAL (CRIANÇAS E PACIENTES ESPECIAIS), PARA TRATAMENTO DE HEMORRAGIA DE CORÓIDE ESPONTÂNEA OU PÓS-OPERATÓRIO.

04.05.03.021-5 - RETINOPEXIA PNEUMATICA

Alterações	
Nova descrição	CONSISTE DE PROCEDIMENTO CIRÚRGICO AMBULATORIAL COM FINALIDADE TERAPÊUTICA, SOB ANESTESIA LOCAL, PARA INJEÇÃO DE GÁS SF6 PARA O TRATAMENTO DE DESCOLAMENTO DE RETINA REGMATOGÊNICO COM ROTURA SUPERIOR, ASSOCIADO A LASERTERAPIA (FOTOCOAGULAÇÃO DE RETINA).

04.05.03.022-3 - REMOÇÃO DE OLEO DE SILICONE**Alterações**

Nova descrição CONSISTE DE PROCEDIMENTO CIRÚRGICO AMBULATORIAL COM FINALIDADE TERAPÊUTICA, SOB ANESTESIA LOCAL, PARA REMOÇÃO DE ÓLEO DE SILICONE INTRA-VÍTREO EM PACIENTES PREVIAMENTE SUBMETIDOS A CIRURGIA DE VITRECTOMIA POSTERIOR COM IMPLANTE DE ÓLEO DE SILICONE.

04.05.03.023-1 - REMOÇÃO DE IMPLANTE EPISCLERAL**Alterações**

Nova descrição CONSISTE DE PROCEDIMENTO CIRÚRGICO AMBULATORIAL COM FINALIDADE TERAPÊUTICA, SOB ANESTESIA LOCAL, PARA REMOÇÃO DE IMPLANTE DE SILICONE EPISCLERAL EM PACIENTES PREVIAMENTE SUBMETIDOS A CIRURGIA DE RETINOPEXIA COM INTROFLEXÃO ESCLERAL.

04.06.01.001-3 - ABERTURA DE COMUNICACAO INTER-ATRIAL**Alterações**

Nova descrição PROCEDIMENTO QUE CONSISTE EM CRIAR OU AMPLIAR A COMUNICAÇÃO ENTRE OS ÁTRIOS DIREITO E ESQUERDO, ATRAVÉS DE RESSECÇÃO DO SEPTO INTERATRIAL, PARA PROMOVER MISTURA DO SANGUE, EM CRIANÇAS COM CARDIOPATIA CONGÊNITA COMPLEXA, ATRAVÉS DE CIRURGIA (CIRURGIA DE BLALOCK-HANLON)

04.06.01.002-1 - ABERTURA DE ESTENOSE AORTICA VALVAR**Alterações**

Nova descrição PROCEDIMENTO QUE CONSISTE EM AUMENTAR O FLUXO DE SANGUE DO VENTRÍCULO ESQUERDO PARA A AORTA, TRATANDO VÁLVULA COM FLUXO RESTRITIVO, SEM PRÓTESE VALVAR.

04.06.01.003-0 - ABERTURA DE ESTENOSE PULMONAR VALVAR**Alterações**

Nova descrição PROCEDIMENTO QUE CONSISTE EM AUMENTAR O FLUXO DE SANGUE DO VENTRÍCULO DIREITO PARA A ARTÉRIA PULMONAR, TRATANDO VÁLVULA COM FLUXO RESTRITIVO, SEM PRÓTESE VALVAR.

04.06.01.004-8 - AMPLIACAO DE VIA DE SAIDA DO VENTRICULO DIREITO E/OU RAMOS PULMONARES**Alterações**

Nova descrição PROCEDIMENTO QUE CONSISTE EM AUMENTAR O FLUXO DE SANGUE ENTRE O VENTRÍCULO DIREITO E AS ARTÉRIAS PULMONARES, ATRAVÉS DE AMPLIAÇÃO E ALARGAMENTO DE PARTE DO VENTRÍCULO DIREITO E/OU ANEL VALVAR PULMONAR E/OU ARTÉRIAS PULMONARES, COM USO DE RETALHOS DE ENXERTOS ORGÂNICOS E/OU INORGÂNICOS COM OU SEM PRÓTESES VALVARES.

04.06.01.005-6 - AMPLIACAO DE VIA DE SAIDA DO VENTRICULO ESQUERDO**Alterações**

Nova descrição PROCEDIMENTO QUE CONSISTE EM AUMENTAR O FLUXO DE SANGUE ENTRE O VENTRÍCULO ESQUERDO E A AORTA, ATRAVÉS DE AMPLIAÇÃO E ALARGAMENTO DE PARTE DO VENTRÍCULO ESQUERDO E/OU ANEL VALVAR AÓRTICO, COM USO DE RETALHOS DE ENXERTOS ORGÂNICOS E/OU INORGÂNICOS, MAIS ADIÇÃO DE PRÓTESES VALVARES.

04.06.01.006-4 - ANASTOMOSE CAVO-PULMONAR BIDIRECIONAL**Alterações**

Nova descrição PROCEDIMENTO QUE CONSISTE EM CRIAR UM ATALHO DO SANGUE ENTRE A VEIA CAVA SUPERIOR E AS ARTÉRIAS PULMONARES, ATRAVÉS DA CONECÇÃO DA VEIA CAVA SUPERIOR DIRETAMENTE NAS ARTÉRIAS PULMONARES, EM CRIANÇAS COM HIPODESENVOLVIMENTO DE UM DOS VENTRÍCULOS. ATUALMENTE PODE SER FEITA PARA DESCOMPRESSÃO DO VENTRÍCULO DIREITO EM OUTRAS DOENÇAS COMO ANOMALIA DE EBSTEIN.

04.06.01.007-2 - ANASTOMOSE CAVO-PULMONAR TOTAL**Alterações**

Nova descrição PROCEDIMENTO QUE CONSISTE EM CRIAR UM ATALHO DO SANGUE ENTRE AS 2 VEIAS CAVAS (SUPERIOR E INFERIOR) E AS ARTÉRIAS PULMONARES, ATRAVÉS DA

CONECÇÃO DIRETAMENTE NAS ARTÉRIAS PULMONARES, EM CRIANÇAS COM HIPODESENVOLVIMENTO DE UM DOS VENTRÍCULOS. A CONECÇÃO DA VEIA CAVA INFERIOR NAS ARTÉRIAS PULMONARES NECESSITA ENXERTO TUBULAR ORGÂNICO E/OU INORGÂNICO E/OU PATCH.

04.06.01.008-0 - ANASTOMOSE SISTEMICO-PULMONAR

Alterações

Nova descrição

PROCEDIMENTO QUE CONSISTE EM AUMENTAR O FLUXO DE SANGUE PARA OS PULMÕES, CRIANDO UM DESVIO DO SANGUE DA AORTA E SEUS RAMOS PARA AS ARTÉRIAS PULMONARES, ATRAVÉS DE CONEXÃO DIRETA NAS ARTÉRIAS PULMONARES OU COM USO DE ENXERTOS TUBULARES.

04.06.01.009-9 - BANDAGEM DA ARTERIA PULMONAR

Alterações

Nova descrição

PROCEDIMENTO QUE CONSISTE EM DIMINUIR O CALIBRE DA(S) ARTÉRIA(S) PULMONAR(ES) COM USO DE DISPOSITIVOS OU RETALHOS DE ENXERTO AO REDOR DO VASO PARA DIMINUIR O FLUXO DE SANGUE PARA O PULMÃO E/OU AUMENTAR A PRESSÃO NO VENTRÍCULO SUBPULMONAR.

04.06.01.010-2 - CARDIORRAFIA

Alterações

Nova descrição

SUTURA DE CORAÇÃO.

04.06.01.011-0 - CARDIOTOMIA P/ RETIRADA DE CORPO ESTRANHO

Alterações

Nova descrição

PROCEDIMENTO QUE CONSISTE EM INCISAR UMA DAS CÂMARAS DO CORAÇÃO PARA RETIRAR CORPO ESTRANHO, EXEMPLO: PROJÉTEIS DE ARMA DE FOGO, DISPOSITIVOS USADOS EM HEMODINÂMICA (STENTS, COILS),ETC.

04.06.01.012-9 - COLOCACAO DE BALAO INTRA-AORTICO

Alterações

Nova descrição

COLOCAÇÃO DE UM CATETER BALÃO POR PUNÇÃO OU DISSECÇÃO DA ARTÉRIA FEMORAL OU SUBCLÁVIA PARA AUXÍLIO À FUNÇÃO DO VENTRÍCULO ESQUERDO.

04.06.01.013-7 - CORRECAO DE ANEURISMA / DISSECCAO DA AORTA TORACO-ABDOMINAL

Alterações

Nova descrição

A CIRURGIA CONSISTE EM CORRIGIR A AORTA ANEURISMÁTICA OU DISSECADA COM A INTERPOSIÇÃO DE UM ENXERTO TUBULAR, ORGÂNICO OU INORGÂNICO, VALVULADO OU NÃO, ANASTOMOSANDO OU NÃO, DEPENDENDO DA DOENÇA, OS VASOS DA BASE (TRONCO BRAQUIO-CEFÁLICO DIREITO, CARÓTIDA E SUBCLÁVIA ESQUERDA) NO TUBO. DEPENDENDO DA DOENÇA (DISSECÇÃO) ALGUMAS VEZES É NECESSÁRIO EXTENDER O NOVO TUBO À AORTA TORÁCICA DESCENDENTE E ATÉ A ABDOMINAL. FEITA COM TORACOTOMIA E COM CIRCULAÇÃO EXTRACORPÓREA.

04.06.01.015-3 - CORRECAO DE ATRESIA PULMONAR E COMUNICACAO INTERVENTRICULAR

Alterações

Nova descrição

PROCEDIMENTO QUE CONSISTE EM FECHAR A COMUNICAÇÃO ENTRE OS DOIS VENTRÍCULOS COM USO DE RETALHO DE ENXERTO ORGÂNICO OU INORGÂNICO, MAIS A CRIAÇÃO DE UMA DERIVAÇÃO (PONTE) ENTRE O VENTRÍCULO DIREITO E A ARTÉRIA PULMONAR USANDO UM ENXERTO TUBULART VALVADO ORGÂNICO OU INORGÂNICO.

04.06.01.016-1 - CORRECAO DE ATRIO UNICO

Alterações

Nova descrição

PROCEDIMENTO QUE CONSISTE EM CRIAR UMA SEPTAÇÃO ENTRE OS DOIS ÁTRIOS, IMPEDINDO A PASSAGEM DE SANGUE DE UM ÁTRIO PARA O OUTRO.

04.06.01.017-0 - CORRECAO DE BANDA ANOMALA DO VENTRICULO DIREITO

Alterações

Nova descrição

PROCEDIMENTO QUE CONSISTE EM RESSECAR SEGMENTOS DE MÚSCULO DO VENTRÍCULO DIREITO QUE ATRAPALHA A PASSAGEM DE SANGUE PARA AS ARTÉRIAS PULMONARES.

04.06.01.018-8 - CORRECAO DE COARCTACAO DA AORTA

Alterações

Nova descrição

PROCEDIMENTO QUE CONSISTE EM RESSECAR OU AMPLIAR REGIÃO DA AORTA QUE ENCONTRA-SE COM OBSTRUÇÃO PARCIAL, COM OU SEM USO DE ENXERTOS TUBULARES OU RETALHOS.

04.06.01.020-0 - CORRECAO DE COMUNICACAO INTER-VENTRICULAR E INSUFICIENCIA AORTICA

Alterações

Nova descrição

PROCEDIMENTO QUE CONSISTE EM CORRIGIR A COMUNICAÇÃO ENTRE OS DOIS VENTRÍCULOS, IMPEDINDO A PASSAGEM DE SANGUE DE UM VENTRÍCULO PARA O OUTRO, ATRAVÉS DO USO DE RETALHOS DE ENXERTO ORGÂNICO OU INORGÂNICO, MAIS A CORREÇÃO DE DEFEITO NA VALVA AÓRTICA, ATRAVÉS DE PLÁSTICA DA MESMA

04.06.01.021-8 - CORRECAO DE COR TRIATRIATUM

Alterações

Nova descrição

PROCEDIMENTO QUE CONSISTE EM RESSECAR UMA SEPTAÇÃO ANÔMALA DENTRO DE UM DOS DOIS ÁTRIOS, ALIVIANDO O FLUXO DO SANGUE.

04.06.01.022-6 - CORRECAO DE CORONARIA ANOMALA (CRIANÇA E ADOLESCENTE)

Alterações

Nova descrição

PROCEDIMENTO QUE CONSISTE EM REIMPLANTAR A(S) ARTÉRIA(S) CORONÁRIA(S) NA AORTA, COM OU SEM USO DE RETALHOS OU ENXERTOS TUBULARES.

04.06.01.023-4 - CORRECAO DE DRENAGEM ANOMALA DO RETORNO SISTEMICO

Alterações

Nova descrição

PROCEDIMENTO QUE CONSISTE EM REIMPLANTAR A(S) VEIA(S) CAVA(S) NO ÁTRIO DIREITO, COM OU SEM USO DE RETALHOS OU ENXERTOS TUBULARES.

04.06.01.024-2 - CORRECAO DE DRENAGEM ANOMALA PARCIAL DE VEIAS PULMONARES

Alterações

Nova descrição

PROCEDIMENTO QUE CONSISTE EM REIMPLANTAR A(S) VEIA(S) PULMONARE(S) NO ÁTRIO ESQUERDO, COM OU SEM USO DE RETALHOS OU ENXERTOS TUBULARES. NÃO INCLUI QUANDO TODAS AS VEIAS PULMONARES ESTÃO COM CONEXÃO ANORMAL.

04.06.01.025-0 - CORRECAO DE DRENAGEM ANOMALA TOTAL DE VEIAS PULMONARES

Alterações

Nova descrição

PROCEDIMENTO QUE CONSISTE EM REIMPLANTAR TODAS AS VEIAS PULMONARES NO ÁTRIO ESQUERDO, COM OU SEM USO DE RETALHOS OU ENXERTOS TUBULARES.

04.06.01.026-9 - CORRECAO DE DUPLA VIA DE SAIDA DO VENTRICULO DIREITO

Alterações

Nova descrição

PROCEDIMENTO QUE CONSISTE EM TUNELIZAR O SEPTO INTERVENTRICULAR, DE FORMA A DEIXAR O VENTRÍCULO DIREITO CONECTADO A ARTÉRIA PULMONAR AO VENTRÍCULO ESQUERDO CONECTADO A AORTA, COM USO DE RETALHO DE ENXERTO ORGÂNICO E/OU INORGÂNICO.

04.06.01.027-7 - CORRECAO DE DUPLA VIA DE SAIDA DO VENTRICULO ESQUERDO

Alterações

Nova descrição

PROCEDIMENTO QUE CONSISTE EM REIMPLANTAR A(S) VEIA(S) PULMONARE(S) NO ÁTRIO ESQUERDO, COM OU SEM USO DE RETALHOS OU ENXERTOS TUBULARES. NÃO INCLUI QUANDO TODAS AS VEIAS PULMONARES ESTÃO COM CONEXÃO ANORMAL.

04.06.01.028-5 - CORRECAO DE ESTENOSE AORTICA (0 A 3 ANOS)

Alterações

Nova descrição

PROCEDIMENTO QUE CONSISTE EM AUMENTAR O FLUXO DE SANGUE DO VENTRÍCULO ESQUERDO PARA A AORTA, TRATANDO A VÁLVULA COM FLUXO RESTRITIVO, SEM PRÓTESE VALVAR.

04.06.01.029-3 - CORRECAO DE ESTENOSE MITRAL CONGENITA

Alterações

Nova descrição	PROCEDIMENTO QUE CONSISTE EM AUMENTAR O FLUXO DE SANGUE DO ÁTRIO ESQUERDO PARA O VENTRÍCULO ESQUERDO, ABRINDO A VÁLVULA COM FLUXO RESTRITIVO, SEM PRÓTESE VALVAR.
----------------	---

04.06.01.030-7 - CORRECAO DE ESTENOSE SUPRA-AORTICA

Alterações	
Nova descrição	PROCEDIMENTO QUE CONSISTE EM AUMENTAR O FLUXO DE SANGUE DO VENTRÍCULO ESQUERDO PARA A AORTA, TRATANDO A REGIÃO ACIMA DA VALVA, QUE ENCONTRA-SE OBSTRUTIVA, PROMOVENDO AMPLIAÇÃO COM OU SEM RETALHO DE ENXERTO ORGÂNICO OU INORGÂNICO

04.06.01.031-5 - CORRECAO DE FISTULA AORTO-CAVITARIAS

Alterações	
Nova descrição	PROCEDIMENTO QUE CONSISTE EM ELIMINAR COMUNICAÇÕES ANORMAIS ENTRE OS VASOS E CÂMARAS DO CORAÇÃO.

04.06.01.033-1 - CORRECAO DE HIPOPLASIA DE VENTRICULO ESQUERDO

Alterações	
Nova descrição	PROCEDIMENTO QUE CONSISTE EM RECONSTRUIR A AORTA ASCENDENTE E ARCO AÓRTICO, USANDO TECIDO PULMONAR AUTÓLOGO COM OU SEM REMENDO DE ENXERTO ORGÂNICO OU INORGÂNICO

04.06.01.034-0 - CORRECAO DE INSUFICIENCIA DA VALVULA TRICUSPIDE

Alterações	
Nova descrição	PROCEDIMENTO QUE CONSISTE EM REPARAR VALVA QUE APRESENTA VAZAMENTO, SEM USO DE PRÓTESE VALVAR, MAS PODENDO USAR ANEL PROTÉTICO.

04.06.01.035-8 - CORRECAO DE INSUFICIENCIA MITRAL CONGENITA

Alterações	
Nova descrição	PROCEDIMENTO QUE CONSISTE EM REPARAR VALVA QUE APRESENTA VAZAMENTO, SEM USO DE PRÓTESE VALVAR, MAS PODENDO USAR ANEL PROTÉTICO.

04.06.01.036-6 - CORRECAO DE INTERRUPCAO DO ARCO AORTICO

Alterações	
Nova descrição	PROCEDIMENTO QUE CONSISTE EM RECONSTRUIR O ARCO AÓRTICO E AORTA DESCENDENTE, COM OU SEM ENXERTO TUBULAR ORGÂNICO OU INORGÂNICO, MAIS CORREÇÃO DE COMUNICAÇÃO INTERVENTRICULAR.

04.06.01.037-4 - CORRECAO DE JANELA AORTO-PULMONAR (CRIANÇA E ADOLESCENTE)

Alterações	
Nova descrição	PROCEDIMENTO QUE CONSISTE EM INTERROMPER COMUNICAÇÃO ANORMAL ENTRE A AORTA E O TRONCO PULMONAR, ATRAVÉS DE SUTURA DIRETA OU USO DE REMENDO DE ENXERTO ORGÂNICO OU INORGÂNICO

04.06.01.038-2 - CORRECAO DE JANELA AORTO-PULMONAR

Alterações	
Nova descrição	PROCEDIMENTO QUE CONSISTE EM INTERROMPER COMUNICAÇÃO ANORMAL ENTRE A AORTA E O TRONCO PULMONAR, ATRAVÉS DE SUTURA DIRETA OU USO DE REMENDO DE ENXERTO ORGÂNICO OU INORGÂNICO

04.06.01.039-0 - CORRECAO DE LESOES NA TRANSPOSICAO CORRIGIDA DOS VASOS DA BASE

Alterações	
Nova descrição	PROCEDIMENTO QUE CONSISTE EM CORRIGIR DEFEITOS ASSOCIADOS A ESTA DOENÇA, QUE GERALMENTE SÃO INSUFICIÊNCIA TRICÚSPIDE, ESTENOSE PULMONAR, COMUNICAÇÃO INTERVENTRICULAR.

04.06.01.040-4 - CORRECAO DE PERSISTENCIA DO CANAL ARTERIAL

Alterações	
Nova descrição	PROCEDIMENTO QUE CONSISTE EM INTERROMPER COMUNICAÇÃO ANORMAL ENTRE A AORTA E O TRONCO PULMONAR ATRAVÉS DE SUTURA DIRETA, GERALMENTE SEM USO DE REMENDO DE ENXERTO.

04.06.01.041-2 - CORRECAO DE PERSISTENCIA DO CANAL ARTERIAL NO RECEM-NASCIDO**Alterações**

Nova descrição PROCEDIMENTO QUE CONSISTE EM INTERROMPER COMUNICAÇÃO ANORMAL ENTRE A AORTA E O TRONCO PULMONAR ATRAVÉS DE SUTURA DIRETA, GERALMENTE SEM USO DE REMENDO DE ENXERTO.

04.06.01.042-0 - CORRECAO DE TETRALOGIA DE FALLOT E VARIANTES (CRIANÇA E ADOLESCENTE)**Alterações**

Nova descrição PROCEDIMENTO QUE CONSISTE EM CORRIGIR A COMUNICAÇÃO ENTRE OS DOIS VENTRÍCULOS E EM AUMENTAR O FLUXO DE SANGUE ENTRE O VENTRÍCULO DIREITO E AS ARTÉRIAS PULMONARES, ATRAVÉS DE AMPLIAÇÃO E ALARGAMENTO DE PARTE DO VENTRÍCULO DIREITO E/OU ANEL VALVAR PULMONAR E/OU ARTÉRIAS PULMONARES, COM USO DE RETALHOS DE ENXERTOS ORGÂNICOS E/OU INORGÂNICOS COM OU SEM PRÓTESES VALVARES.

04.06.01.044-7 - CORRECAO DE TRANSPOSICAO DOS GRANDES VASOS DA BASE (CRIANÇA E ADOLESCENTE)**Alterações**

Nova descrição PROCEDIMENTO QUE CONSISTE EM FAZER COM QUE A AORTA RECEBA SANGUE ARTERIAL E A ARTÉRIA PULMONAR RECEBA SANGUE VENOSO. PODE SER FEITO EM NÍVEL ARTERIAL OU EM NÍVEL ATRIAL.

04.06.01.045-5 - CORRECAO DE TRANSPOSICAO DE GRANDES VASOS DA BASE**Alterações**

Nova descrição PROCEDIMENTO QUE CONSISTE EM FAZER COM QUE A AORTA RECEBA SANGUE ARTERIAL E A ARTÉRIA PULMONAR RECEBA SANGUE VENOSO. PODE SER FEITO A NÍVEL ARTERIAL OU A NÍVEL ATRIAL

04.06.01.046-3 - CORRECAO DE TRONCO ARTERIOSO PERSISTENTE**Alterações**

Nova descrição PROCEDIMENTO QUE CONSISTE EM SEPARAR A AORTA DA ARTÉRIA PULMONAR, RECONSTRUINDO A VIA DE SAÍDA DE VENTRÍCULO DIREITO COM PRÓTESE VALVADA, MAIS CORREÇÃO DE COMUNICAÇÃO INTERVENTRICULAR.

04.06.01.047-1 - CORRECAO DE VENTRICULO UNICO**Alterações**

Nova descrição A CIRURGIA CONSISTE NA SEPTAÇÃO DO VENTRÍCULO ENTRE AS VÁLVULAS OU NO REDIRECIONAMENTO DO SANGUE NO CORAÇÃO, ANASTOMOSANDO O ÁTRIO DIREITO NA ARTÉRIA PULMONAR (FONTAN). ALGUMAS VEZES É NECESSÁRIO ATUAR SOBRE VÁLVULAS A-V DEFORMADAS OU ATRÉSICAS. FEITA POR TORACOTOMIA COM CIRCULAÇÃO EXTRACORPÓREA.A DOENÇA É DEFINIDA COMO UMA CAVIDADE VENTRICULAR ÚNICA QUE RECEBE DOIS ÁTRIOS COM DUAS VÁLVULAS ÁTRIO-VENTRICULARES.

04.06.01.048-0 - CORRECAO DO CANAL ATRIO-VENTRICULAR (PARCIAL / INTERMEDIARIO)**Alterações**

Nova descrição PROCEDIMENTO QUE CONSISTE EM CORRIGIR A COMUNICAÇÃO ENTRE OS DOIS VENTRÍCULOS E OS DOIS ÁTRIOS, IMPEDINDO A COMUNICAÇÃO DE SANGUE ENTRE AS CAVIDADES CARDÍACAS, ATRAVÉS DO USO DE RETALHOS DE ENXERTO ORGÂNICO OU INORGÂNICO, MAIS A CORREÇÃO DAS VALVAS QUE SÃO MAL FORMADAS, GERALMENTE SEM USO DE PRÓTESE VALVAR.

04.06.01.049-8 - CORRECAO DO CANAL ATRIO-VENTRICULAR (TOTAL)**Alterações**

Nova descrição PROCEDIMENTO QUE CONSISTE EM CORRIGIR A COMUNICAÇÃO ENTRE OS DOIS VENTRÍCULOS E DOS DOIS ÁTRIOS, IMPEDINDO A COMUNICAÇÃO DE SANGUE ENTRE AS CAVIDADES CARDÍACAS, ATRAVÉS DO USO DE RETALHOS DE ENXERTO ORGÂNICO OU INORGÂNICO, MAIS A CORREÇÃO DAS VALVAS QUE SÃO MAL FORMADAS, GERALMENTE SEM USO DE PRÓTESE VALVAR.

04.06.01.050-1 - CORRECOES DE ANOMALIAS DO ARCO AORTICO**Alterações**

Nova descrição	PROCEDIMENTO QUE CONSISTE EM RESSECAR OU INTERROMPER O FLUXO POR SEGMENTOS EXTRANUMERÁRIOS DE ARCO AÓRTICO OU DE VASOS DA BASE, QUE PODEM CONSTRINGIR ESTRUTURAS VIZINHAS.
----------------	--

04.06.01.051-0 - DRENAGEM C/ BIOPSIA DE PERICARDIO

Alterações	
Nova descrição	RESSECÇÃO DE FRAGMENTO DE PERICÁRDIO PARA EXAME DIAGNÓSTICO E DRENAGEM DESCOMPRESSIVA DO LÍQUIDO PERICÁRDICO.

04.06.01.052-8 - EXERESE DE CISTO PERICARDICO

Alterações	
Nova descrição	RETIRADA DE TUMOR BENIGNO PARA DIAGNÓSTICO E/OU DESCOMPRESSÃO PERICÁRDICA.

04.06.01.053-6 - FECHAMENTO DE COMUNICACAO INTERATRIAL

Alterações	
Nova descrição	PROCEDIMENTO QUE CONSISTE EM CORRIGIR A COMUNICAÇÃO ENTRE OS DOIS ÁTRIOS, IMPEDINDO A COMUNICAÇÃO DE SANGUE ENTRE ELES ATRAVÉS DO USO DE RETALHOS DE ENXERTO ORGÂNICO OU INORGÂNICO.

04.06.01.054-4 - FECHAMENTO DE COMUNICACAO INTERVENTRICULAR

Alterações	
Nova descrição	PROCEDIMENTO QUE CONSISTE EM CORRIGIR A COMUNICAÇÃO ENTRE OS DOIS VENTRÍCULOS, IMPEDINDO A PASSAGEM DE SANGUE DE UM VENTRÍCULO PARA O OUTRO, ATRAVÉS DO USO DE RETALHOS DE ENXERTO ORGÂNICO OU INORGÂNICO.

04.06.01.055-2 - IMPLANTE C/ TROCA DE POSICAO DE VALVAS (CIRURGIA DE ROSS)

Alterações	
Nova descrição	PROCEDIMENTO QUE CONSISTE EM RESSECAR A VALVA E O TRONCO PULMONAR DO PACIENTE E IMPLANTAR NO LOCAL DA AORTA, MAIS O IMPLANTE DE UM ENXERTO ORGÂNICO (HOMOENXERTO) NA POSIÇÃO PULMONAR.

04.06.01.056-0 - IMPLANTE DE CARDIOVERSOR DESFIBRILADOR DE CAMARA UNICA TRANSVENOSO

Alterações	
Nova descrição	IMPLANTE DE DISPOSITIVO ELETRÔNICO DE CÂMARA ÚNICA PARA TRATAMENTO DAS TAQUIARRITMIAS COM COLOCAÇÃO DE ELETRODO POR VIA ENDOVENOSA.

04.06.01.057-9 - IMPLANTE DE CARDIOVERSOR DESFIBRILADOR (CDI) MULTI-SITIO TRANSVENOSO EPIMIOCARDICO POR TORACOTOMIA P/ IMPLANTE DE ELETRODO

Alterações	
Nova descrição	IMPLANTE DE DISPOSITIVO ELETRÔNICO PARA TRATAMENTO DAS TAQUIARRITMIAS E DA INSUFICIÊNCIA CARDÍACA COM COLOCAÇÃO DE ELETRODOS POR VIA ENDOVENOSA E EPIMIOCÁRDICA.

04.06.01.058-7 - IMPLANTE DE CARDIOVERSOR DESFIBRILADOR DE CAMARA DUPLA TRANSVENOSO

Alterações	
Nova descrição	IMPLANTE DE DISPOSITIVO ELETRÔNICO DE CÂMARA DUPLA PARA TRATAMENTO DAS TAQUIARRITMIAS COM COLOCAÇÃO DE ELETRODOS POR VIA ENDOVENOSA.

04.06.01.059-5 - IMPLANTE DE CARDIOVERSOR DESFIBRILADOR MULTI-SITIO ENDOCAVITARIO C/ REVERSAO PARA EPIMIOCARDICO POR TORACOTOMIA

Alterações	
Nova descrição	IMPLANTE DE DISPOSITIVO ELETRÔNICO PARA TRATAMENTO DAS TAQUIARRITMIAS E DA INSUFICIÊNCIA CARDÍACA COM COLOCAÇÃO DE ELETRODOS POR VIA ENDOVENOSA, COM REVERSÃO DO IMPLANTE DE ELETRODO DE VENTRÍCULO ESQUERDO PARA EPIMIOCÁRDICO.

04.06.01.060-9 - IMPLANTE DE CARDIOVERSOR DESFIBRILADOR (CDI) MULTI-SITIO

TRANSVENOSO**Alterações**

Nova descrição IMPLANTE DE DISPOSITIVO ELETRÔNICO PARA TRATAMENTO DAS TAQUIARRITMIAS E DA INSUFICIÊNCIA CARDÍACA COM COLOCAÇÃO DE ELETRODOS POR VIA ENDOVENOSA.

04.06.01.061-7 - IMPLANTE DE MARCAPASSO CARDIACO MULTI-SITIO ENDOCAVITARIO C/ REVERSAO P/ EPIMIOCARDICO (POR TORACOTOMIA)**Alterações**

Nova descrição IMPLANTE DE DISPOSITIVO ELETRÔNICO PARA TRATAMENTO DA INSUFICIÊNCIA CARDÍACA COM COLOCAÇÃO DE ELETRODOS POR VIA ENDOVENOSA, COM REVERSÃO DO IMPLANTE DE ELETRODO DE VENTRÍCULO ESQUERDO PARA EPIMIOCARDICO.

04.06.01.062-5 - IMPLANTE DE MARCAPASSO CARDIACO MULTI-SITIO EPIMIOCARDICO POR TORACOTOMIA P/IMPLANTE DE ELETRODO**Alterações**

Nova descrição IMPLANTE DE DISPOSITIVO ELETRÔNICO PARA TRATAMENTO DA INSUFICIÊNCIA CARDÍACA COM COLOCAÇÃO DE ELETRODOS EPIMIOCARDICOS.

04.06.01.063-3 - IMPLANTE DE MARCAPASSO CARDIACO MULTI-SITIO TRANSVENOSO**Alterações**

Nova descrição IMPLANTE DE DISPOSITIVO ELETRÔNICO PARA TRATAMENTO DA INSUFICIÊNCIA CARDÍACA COM COLOCAÇÃO DE ELETRODOS POR VIA ENDOVENOSA.

04.06.01.064-1 - IMPLANTE DE MARCAPASSO DE CAMARA DUPLA EPIMIOCARDICO**Alterações**

Nova descrição IMPLANTE DE DISPOSITIVO ELETRÔNICO PARA TRATAMENTO DAS BRADIARRITMIAS CARDÍACAS COM COLOCAÇÃO DE ELETRODOS EPIMIOCARDICOS.

04.06.01.065-0 - IMPLANTE DE MARCAPASSO DE CAMARA DUPLA TRANSVENOSO**Alterações**

Nova descrição IMPLANTE DE DISPOSITIVO ELETRÔNICO PARA TRATAMENTO DAS BRADIARRITMIAS CARDÍACAS COM COLOCAÇÃO DE ELETRODOS ENDOVENOSOS.

04.06.01.066-8 - IMPLANTE DE MARCAPASSO DE CAMARA UNICA EPIMIOCARDICO**Alterações**

Nova descrição IMPLANTE DE DISPOSITIVO ELETRÔNICO PARA TRATAMENTO DAS BRADIARRITMIAS CARDÍACAS COM COLOCAÇÃO DE ELETRODO EPIMIOCARDICO.

04.06.01.067-6 - IMPLANTE DE MARCAPASSO DE CAMARA UNICA TRANSVENOSO**Alterações**

Nova descrição IMPLANTE DE DISPOSITIVO ELETRÔNICO PARA TRATAMENTO DAS BRADIARRITMIAS CARDÍACAS COM COLOCAÇÃO DE ELETRODO ENDOVENOSO.

04.06.01.068-4 - IMPLANTE DE MARCAPASSO TEMPORARIO TRANSVENOSO**Alterações**

Nova descrição IMPLANTE DE ELETRODO TEMPORÁRIO VIA ENDOVENOSA CONECTADO À MARCAPASSO EXTERNO.

04.06.01.069-2 - IMPLANTE DE PROTESE VALVAR**Alterações**

Nova descrição SUBSTITUIÇÃO DA VÁLVULA CARDÍACA ORIGINAL DOENTE POR UMA PRÓTESE BIOLÓGICA OU METÁLICA, REALIZADA POR TORACOTOMIA E COM CIRCULAÇÃO EXTRACORPÓREA.

04.06.01.070-6 - INFARTECTOMIA / ANEURISMECTOMIA ASSOCIADA OU NAO A REVASCULARIZACAO MIOCARDICA**Alterações**

Nova descrição RESSECÇÃO DE FRAGMENTO MAL FUNCIONANTE DO MÚSCULO DO CORAÇÃO IMPLANTANDO OU NÃO PONTE/S DE ARTÉRIA/S MAMÁRIA/S OU VEIA/S SAFENA/S CASO

TENHA INDICAÇÃO. REALIZADA POR TORACOTOMIA MEDIANA TRANSESTERNAL E PERICARDIOTOMIA LONGITUDINAL E COM CIRCULAÇÃO EXTRACORPÓREA, ASSOCIADA OU NÃO A SAFENECTOMIA.

04.06.01.071-4 - INSTALACAO DE ASSISTENCIA CIRCULATORIA

Alterações

Nova descrição IMPLANTAÇÃO DE DISPOSITIVO PARA AJUDAR O/S VENTRÍCULO/S SE RECUPERAR/EM. INDICADO PARA AGUARDAR DOADOR PARA TRANSPLANTE CARDÍACO RECUPERAR APÓS INFARTOS DO MIOCÁRDIO AGUDOS COM GRAVE DISFUNÇÃO DO CORAÇÃO.

04.06.01.072-2 - INSTALACAO DE CATETER DE TERMODILUICAO

Alterações

Nova descrição PARA AVALIAR A FUNÇÃO DAS CÂMARAS CARDÍACAS MEDINDO O DÉBITO CARDÍACO ATRAVÉS DA TERMODILUIÇÃO.

04.06.01.073-0 - LIGADURA DE FISTULA SISTEMICO-PULMONAR

Alterações

Nova descrição CONSISTE NA INTERRUPTÃO DE COMUNICAÇÕES ANORMAIS DE SANGUE ENTRE AS CIRCULAÇÕES SISTÊMICA E PULMONAR. ESTAS FISTULAS SÃO CRIADAS FISIOLÓGICAMENTE ENTRE AS ARTÉRIAS E PEQUENAS VEIAS PULMONARES (NEO-VASOS) COM A FINALIDADE DE ENVIAR MAIOR QUANTIDADE DE SANGUE OXIGENADO. PRESENTE NAS PATOLOGIAS COM DIMINUIÇÃO OU AUSÊNCIA DE CIRCULAÇÃO PULMONAR (T.FALLOT, ATRESIA PULMONAR ETC...). PROMOVE-SE AS LIGADURAS DESTAS FISTULAS.

04.06.01.074-9 - MANUTENCAO DE ASSISTENCIA CIRCULATORIA

Alterações

Nova descrição MANUTENÇÃO DO FUNCIONAMENTO DE SISTEMA DE SUPORTE CIRCULATÓRIO. O USO DE DISPOSITIVOS DE ASSISTÊNCIA CIRCULATÓRIA É UTILIZADO EM QUADROS GRAVES DE FALÊNCIA HEMODINÂMICA, POIS PODE SER EFETIVO NA RECUPERAÇÃO DA FUNÇÃO CARDÍACA. A LITERATURA MENCIONA CONDIÇÕES EM QUE O SUPORTE CIRCULATÓRIO PODE SER UTILIZADO: MIOCARDITES FULMINANTES; CARDIOMIOPATIAS DILATADAS IDIOPÁTICAS; ARRITMIAS VENTRICULARES RECORRENTES NÃO RESPONSIVAS, PÓS PERICARDIOTOMIA, PÓS INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO, PODENDO APRESENTAR MELHORA DOS PARÂMETROS HEMODINÂMICOS.

04.06.01.075-7 - PERICARDIECTOMIA

Alterações

Nova descrição RESSECÇÃO DA MAIOR PARTE DO PERICÁRDIO DOENTE, QUE RESTRINGE O FUNCIONAMENTO DO CORAÇÃO.

04.06.01.076-5 - PERICARDIECTOMIA PARCIAL

Alterações

Nova descrição RESSECÇÃO DE FRAGMENTO DO PERICÁRDIO PARA MELHORAR A FUNÇÃO DO CORAÇÃO.

04.06.01.078-1 - PLASTICA / TROCA DE VALVULA TRICUSPIDE (ANOMALIA DE EBSTEIN)

Alterações

Nova descrição CONSISTE EM REPARAR VALVA ENTRE O ÁTRIO DIREITO E O VENTRÍCULO DIREITO, CONGENITAMENTE MAL FORMADA, QUE APRESENTA VAZAMENTO, COM OU SEM USO DE PRÓTESE VALVAR OU ANEL PROTÉTICO, NA ANOMALIA DE EBSTEIN.

04.06.01.079-0 - PLASTICA DE LOJA DE GERADOR DE SISTEMA DE ESTIMULACAO CARDIACA ARTIFICIAL

Alterações

Nova descrição CIRURGIA PARA RECONSTRUIR BOLSA DO GERADOR DE MARCAPASSO DE FORMA QUE ESTE VOLTE A FUNCIONAR NORMALMENTE.

04.06.01.080-3 - PLASTICA VALVAR

Alterações

Nova descrição CONSISTE EM RESTABELECER O FUNCIONAMENTO NORMAL DAS VÁLVULAS CARDÍACAS SEM O USO DE UMA PRÓTESE, PODENDO UTILIZAR UM ANEL DE SUSTENTAÇÃO. REALIZADA POR TORACOTOMIA E COM CIRCULAÇÃO

EXTRACORPÓREA.

04.06.01.081-1 - PLASTICA VALVAR C/ REVASCULARIZACAO MIOCARDICA**Alterações**

Nova descrição CIRURGIA DE RECONSTRUÇÃO DA VÁLVULA CARDÍACA, SEM O USO DE PRÓTESE VALVULAR, PORÉM PODENDO USAR UM ANEL DE SUSTENTAÇÃO, IMPLANTANDO SIMULTANEAMENTE PONTES ARTERIAIS E/OU VENOSAS NA/S ARTÉRIA/S CORONÁRIA/S. REALIZADA POR TORACOTOMIA E COM CIRCULAÇÃO EXTRACORPÓREA.

04.06.01.082-0 - PLASTICA VALVAR E/OU TROCA VALVAR MULTIPLA**Alterações**

Nova descrição CIRURGIA COM PLÁSTICA OU TROCA DE MAIS DE UMA VÁLVULA CARDÍACA (MITRAL, AÓRTICA, TRICÚSPIDE OU PULMONAR) COM PRÓTESE BIOLÓGICA OU METÁLICA. REALIZADA POR TORACOTOMIA E COM CIRCULAÇÃO EXTRACORPÓREA.

04.06.01.083-8 - RECONSTRUCAO DA RAIZ DA AORTA**Alterações**

Nova descrição CIRURGIA QUE CONSISTE NA SUBSTITUIÇÃO DA RAIZ DA AORTA POR UM ENXERTO TUBULAR NÃO VALVADO, ORGÂNICO OU INORGÂNICO. REALIZADA POR TORACOTOMIA E COM CIRCULAÇÃO EXTRACORPÓREA

04.06.01.084-6 - RECONSTRUCAO DA RAIZ DA AORTA C/ TUBO VALVADO**Alterações**

Nova descrição CIRURGIA QUE CONSISTE NA SUBSTITUIÇÃO DA RAIZ DA AORTA POR UM ENXERTO TUBULAR VALVADO, ORGÂNICO OU INORGÂNICO, COM REIMPLANTE DAS ARTÉRIAS CORONÁRIAS. REALIZADA POR TORACOTOMIA E COM CIRCULAÇÃO EXTRACORPÓREA.

04.06.01.085-4 - REPOSICIONAMENTO DE ELETRODOS DE CARDIOVERSOR DESFIBRILADOR**Alterações**

Nova descrição RECOLOCAÇÃO DE ELETRODOS DESLOCADOS DE CARDIODESFIBRILADOR.

04.06.01.086-2 - REPOSICIONAMENTO DE ELETRODOS DE MARCAPASSO**Alterações**

Nova descrição RECOLOCAÇÃO DE ELETRODOS DESLOCADOS DE MARCAPASSO.

04.06.01.087-0 - REPOSICIONAMENTO DE ELETRODOS DE MARCAPASSO MULTI-SITIO**Alterações**

Nova descrição RECOLOCAÇÃO DE ELETRODOS DESLOCADOS DE MARCAPASSO MULTI-SÍTIO.

04.06.01.088-9 - RESSECCAO DE ENDOMIOCARDIOFIBROSE**Alterações**

Nova descrição CONSISTE EM RESSECAR TECIDO ANÔMALO QUE RECOBRE AS PAREDES INTERNAS DAS CÂMARAS DO CORAÇÃO E PREJUDICA O FUNCIONAMENTO CARDÍACO.

04.06.01.089-7 - RESSECCAO DE MEMBRANA SUB-AORTICA**Alterações**

Nova descrição CONSISTE EM RESSECAR TECIDO ANÔMALO POSICIONADO ABAIXO DA VALVA AÓRTICA E QUE PREJUDICA O FLUXO DE SANGUE.

04.06.01.090-0 - RESSECCAO DE TUMOR INTRACARDIACO**Alterações**

Nova descrição CONSISTE EM EXTIRPAR TUMOR DENTRO DAS CÂMARAS CARDÍACAS.

04.06.01.091-9 - RETIRADA DE SISTEMA DE ESTIMULACAO CARDIACA ARTIFICIAL**Alterações**

Nova descrição RETIRADA DE DISPOSITIVO ELÉTRICO IMPLANTÁVEL.

04.06.01.092-7 - REVASCULARIZACAO MIOCARDICA C/ USO DE EXTRACORPOREA**Alterações**

Nova descrição	IMPLANTES DE PONTE/S DE ARTÉRIA/S E/OU VEIA/S, PARA PERFUNDIR MELHOR O CORAÇÃO. REALIZADA POR TORACOTOMIA E COM CIRCULAÇÃO EXTRACORPÓREA. ESTÁ INCLUÍDO NO PROCEDIMENTO A RETIRADA DOS ENXERTOS.
----------------	--

04.06.01.093-5 - REVASCULARIZACAO MIOCARDICA C/ USO DE EXTRACORPOREA (C/ 2 OU MAIS ENXERTOS)

Alterações	
Nova descrição	IMPLANTES DE PONTE/S DE ARTÉRIA/S E/OU VEIA/S, PARA PERFUNDIR MELHOR O CORAÇÃO. REALIZADA POR TORACOTOMIA E COM CIRCULAÇÃO EXTRACORPÓREA. ESTÁ INCLUÍDO NO PROCEDIMENTO A RETIRADA DOS ENXERTOS.

04.06.01.094-3 - REVASCULARIZACAO MIOCARDICA S/ USO DE EXTRACORPOREA

Alterações	
Nova descrição	IMPLANTES DE PONTE/S DE ARTÉRIA/S E/OU VEIA/S, PARA PERFUNDIR MELHOR O CORAÇÃO. REALIZADA POR TORACOTOMIA E SEM CIRCULAÇÃO EXTRACORPÓREA. ESTÁ INCLUÍDO NO PROCEDIMENTO A RETIRADA DOS ENXERTOS.

04.06.01.095-1 - REVASCULARIZACAO MIOCARDICA S/ USO DE EXTRACORPOREA (C/ 2 OU MAIS ENXERTOS)

Alterações	
Nova descrição	IMPLANTES DE PONTE/S DE ARTÉRIA/S E/OU VEIA/S, PARA PERFUNDIR MELHOR O CORAÇÃO. REALIZADA POR TORACOTOMIA E SEM CIRCULAÇÃO EXTRACORPÓREA. ESTÁ INCLUÍDO NO PROCEDIMENTO A RETIRADA DOS ENXERTOS.

04.06.01.096-0 - TRATAMENTO DE CONTUSAO MIOCARDICA

Alterações	
Nova descrição	CIRURGIA PARA SUTURAR O CORAÇÃO QUE FOI SUBMETIDO A UM TRAUMA. PODE OU NÃO NECESSITAR DE CIRCULAÇÃO EXTRACORPÓREA.

04.06.01.097-8 - TRATAMENTO DE FERIMENTO CARDIACO PERFURO-CORTANTE

Alterações	
Nova descrição	CIRURGIA PARA SUTURAR O CORAÇÃO QUE FOI FERIDO POR INSTRUMENTO PERFURO-CORTANTE.

04.06.01.098-6 - TROCA DE AORTA ASCENDENTE

Alterações	
Nova descrição	CONSISTE NA SUBSTITUIÇÃO DA AORTA ASCENDENTE POR UM ENXERTO TUBULAR, ORGÂNICO OU INORGÂNICO. REALIZADA POR TORACOTOMIA E COM CIRCULAÇÃO EXTRACORPÓREA.

04.06.01.099-4 - TROCA DE ARCO AORTICO

Alterações	
Nova descrição	TROCA DA CROÇA DA AORTA POR UM TUBO DE MATERIAL ORGÂNICO OU SINTÉTICO, COM O REIMPLANTE DO TRONCO ARTERIAL BRAQUIOCEFÁLICO E DAS ARTÉRIAS CARÓTIDA E SUBCLÁVIA ESQUERDAS. REALIZADA POR TORACOTOMIA E COM CIRCULAÇÃO EXTRACORPÓREA.

04.06.01.100-1 - TROCA DE CONJUNTO DO SEIO CORONARIO NO MARCAPASSO MULTI-SITIO

Alterações	
Nova descrição	TROCA DE SISTEMA DE ELETRODOS DO SEIO CORONARIANO MALFUNCIONANTE EM MARCAPASSO MULTI-SÍTIO.

04.06.01.101-0 - TROCA DE ELETRODOS DE DESFIBRILADOR DE CARDIO-DESFIBRILADOR TRANSVENOSO

Alterações	
Nova descrição	TROCA DE ELETRODOS MALFUNCIONANTES DE DESFIBRILADOR.

04.06.01.102-8 - TROCA DE ELETRODOS DE DESFIBRILADOR NO CARDIO-DESFIBRILADOR MULTI-SITIO

Alterações	
Nova descrição	TROCA DE ELETRODOS DE DESFIBRILADOR MALFUNCIONANTES EM

CARDIO-DESFIBRILADOR MULTI-SÍTIO.

04.06.01.103-6 - TROCA DE ELETRODOS DE MARCAPASSO DE CAMARA DUPLA**Alterações**

Nova descrição	TROCA DE ELETRODOS MALFUNCIONANTES EM MARCAPASSO DE DUPLA CÂMARA.
----------------	---

04.06.01.104-4 - TROCA DE ELETRODOS DE MARCAPASSO DE CAMARA UNICA**Alterações**

Nova descrição	TROCA DE ELETRODOS MALFUNCIONANTES EM MARCAPASSO DE CÂMARA ÚNICA.
----------------	---

04.06.01.105-2 - TROCA DE ELETRODOS DE MARCAPASSO EM CARDIO-DESFIBRILADOR DE CAMARA DUPLA TRANSVENOSO**Alterações**

Nova descrição	TROCA DE ELETRODO DE MARCAPASSO MALFUNCIONANTE EM CARDIO-DESFIBRILADOR DE CÂMARA DUPLA TRANSVENOSO.
----------------	---

04.06.01.109-5 - TROCA DE ELETRODOS DE SEIO CORONARIO NO CARDIOVERSOR DESFIBRILADOR MULTI-SÍTIO**Alterações**

Nova descrição	TROCA DE SISTEMA DE ELETRODOS DE SEIO CORONÁRIO MALFUNCIONANTE EM CARDIO-DESFIBRILADOR MULTI-SÍTIO.
----------------	---

04.06.01.110-9 - TROCA DE GERADOR DE CARDIO-DESFIBRILADOR DE CAMARA UNICA / DUPLA**Alterações**

Nova descrição	TROCA DE GERADOR DE CARDIO-DESFIBRILADOR MALFUNCIONANTE.
----------------	--

04.06.01.111-7 - TROCA DE GERADOR DE CARDIO-DESFIBRILADOR MULTI-SÍTIO**Alterações**

Nova descrição	TROCA DE GERADOR DE CARDIO-DESFIBRILADOR MULTI-SÍTIO MALFUNCIONANTE.
----------------	--

04.06.01.112-5 - TROCA DE GERADOR DE MARCAPASSO DE CAMARA DUPLA**Alterações**

Nova descrição	TROCA DE GERADOR DE MARCAPASSO DE CÂMARA DUPLA MALFUNCIONANTE.
----------------	--

04.06.01.113-3 - TROCA DE GERADOR DE MARCAPASSO DE CAMARA UNICA**Alterações**

Nova descrição	TROCA DE GERADOR DE MARCAPASSO DE CÂMARA ÚNICA MALFUNCIONANTE.
----------------	--

04.06.01.114-1 - TROCA DE GERADOR DE MARCAPASSO MULTI-SÍTIO**Alterações**

Nova descrição	TROCA DE GERADOR DE MARCAPASSO MULTI-SÍTIO MALFUNCIONANTE.
----------------	--

04.06.01.115-0 - TROCA DE GERADOR E DE ELETRODO DE MARCAPASSO DE CAMARA UNICA**Alterações**

Nova descrição	TROCA TANTO DO GERADOR COMO DO ELETRODO MALFUNCIONANTES DE MARCAPASSO DE CÂMARA ÚNICA.
----------------	--

04.06.01.116-8 - TROCA DE GERADOR E DE ELETRODOS DE CARDIO-DESFIBRILADOR**Alterações**

Nova descrição	TROCA TANTO DO GERADOR COMO DO ELETRODO MALFUNCIONANTES DE CARDIO-DESFIBRILADOR.
----------------	--

04.06.01.117-6 - TROCA DE GERADOR E DE ELETRODOS DE CARDIO-DESFIBRILADOR MULTISÍTIO**Alterações**

Nova descrição	TROCA TANTO DO GERADOR COMO DO ELETRODO MALFUNCIONANTES DE CARDIO-DESFIBRILADOR MULTI-SÍTIO.
----------------	--

04.06.01.118-4 - TROCA DE GERADOR E DE ELETRODOS DE MARCAPASSO DE CAMARA DUPLA**Alterações**

Nova descrição TROCA TANTO DO GERADOR COMO DO ELETRODO MALFUNCIONANTES DE MARCAPASSO DE CÂMARA DUPLA.

04.06.01.119-2 - TROCA DE GERADOR E DE ELETRODOS NO MARCAPASSO MULTI-SÍTIO**Alterações**

Nova descrição TROCA TANTO DO GERADOR COMO DO ELETRODO MALFUNCIONANTES DE MARCAPASSO MULTI-SÍTIO.

04.06.01.120-6 - TROCA VALVAR C/ REVASCULARIZACAO MIOCARDICA**Alterações**

Nova descrição TROCA DA VÁLVULA MITRAL OU AÓRTICA POR PRÓTESE BIOLÓGICA OU METÁLICA E IMPLANTE DE PONTE/S DE VEIA/S SAFENA/S E/OU ARTÉRIA/S MAMÁRIA/S NA/S ARTÉRIA/S CORONÁRIA/S PARA MELHORAR A PERFUSÃO DE SANGUE AO MIOCÁRDIO. REALIZADA POR TORACOTOMIA MEDIANA TRANSESTERNAL E PERICARDIOTOMIA LONGITUDINAL E SAFENECTOMIA E COM CIRCULAÇÃO EXTRACORPÓREA.

04.06.01.121-4 - UNIFOCALIZACAO DE RAMOS DA ARTERIA PULMONAR C/ CIRCULACAO EXTRACORPOREA**Alterações**

Nova descrição CONSISTE EM UNIFICAR RAMOS DA ARTÉRIA PULMONAR, CONGENITAMENTE MALFORMADOS, EM UM RAMO ÚNICO PARA MELHORAR O APORTE DE SANGUE PARA O PULMÃO. É NECESSÁRIA A CIRCULAÇÃO EXTRA-CORPÓREA NOS CASOS EM QUE A OXIGENAÇÃO DO SANGUE É MUITO BAIXA.

04.06.01.122-2 - UNIFOCALIZACAO DE RAMOS DA ARTERIA PULMONAR S/ CIRCULACAO EXTRACORPOREA**Alterações**

Nova descrição CONSISTE EM UNIFICAR RAMOS DA ARTÉRIA PULMONAR, CONGENITAMENTE MALFORMADOS, EM UM RAMO ÚNICO PARA MELHORAR O APORTE DE SANGUE PARA O PULMÃO.

04.06.02.001-9 - ANASTOMOSE ESPLENO-RENAL / OUTRA DERIVACAO CENTRAL**Alterações**

Nova descrição DERIVAÇÃO ENTRE AS VEIAS ESPLÊNICA E RENAL ESQUERDA OU CAVA INFERIOR, POR LAPAROTOMIA PARA DESCOMPRESSÃO DO SISTEMA PORTA.

04.06.02.002-7 - ANASTOMOSE LINFOVENOSA**Alterações**

Nova descrição DERIVAÇÃO ENTRE UM VASO LINFÁTICO E VEIA PRINCIPAL DE MEMBROS INFERIOR OU SUPERIOR, PARA TRATAMENTO DE LINFEDEMA.

04.06.02.003-5 - ANASTOMOSE PORTO-CAVA**Alterações**

Nova descrição DERIVAÇÃO ENTRE AS VEIAS PORTA E CAVA PARA ALÍVIO DA HIPERTENSÃO PORTAL.

04.06.02.004-3 - ANEURISMECTOMIA DE AORTA ABDOMINAL INFRA-RENAL**Alterações**

Nova descrição EXCLUSÃO POR LAPAROTOMIA DE ANEURISMA DE AORTA ABDOMINAL INFRARENAL COM INTERPOSIÇÃO DE PRÓTESE VASCULAR RETA OU BIFURCADA.

04.06.02.005-1 - ANEURISMECTOMIA TORACO-ABDOMINAL**Alterações**

Nova descrição EXCLUSÃO POR LAPAROTOMIA OU TORACOFRENOLAPAROTOMIA DE ANEURISMA DE AORTA COM INTERPOSIÇÃO DE PRÓTESE VASCULAR.

04.06.02.008-6 - CONFECCAO DE FISTULA ARTERIOVENOSA P/ ACESSO**Alterações**

Nova descrição ANASTOMOSE ENTRE UMA VEIA E ARTÉRIA, HABITUALMENTE EM MEMBRO SUPERIOR,

PARA ACESSO VASCULAR DE LONGA PERMANÊNCIA.

04.06.02.009-4 - DISSECCAO DE VEIA / ARTERIA**Alterações**

Nova descrição ISOLAMENTO CIRÚRGICO DE ARTÉRIA E/OU VEIA PARA A INTRODUÇÃO DE UM CATÉTER NA ARTÉRIA PARA MEDIR PRESSÃO E NA VEIA PARA MEDIR PRESSÃO E INFUNDIR LÍQUIDOS.

04.06.02.012-4 - EMBOLECTOMIA ARTERIAL**Alterações**

Nova descrição INTRODUÇÃO DE CATÉTER DE EMBOLECTOMIA NAS ARTÉRIAS PARA A RETIRADA DE TROMBOS.

04.06.02.015-9 - EXERESE DE GANGLIO LINFATICO**Alterações**

Nova descrição RETIRADA CIRÚRGICA DE LINFONODO.

04.06.02.016-7 - FASCIOTOMIA P/ DESCOMPRESSAO**Alterações**

Nova descrição ABERTURA CIRÚRGICA DA FASCIA MUSCULAR DE MEMBROS SUPERIORES OU INFERIORES PARA ALÍVIO DE SÍNDROME COMPARTIMENTAL.

04.06.02.018-3 - LINFADENECTOMIA MEDIASTINAL**Alterações**

Nova descrição RETIRADA CIRÚRGICA DE LINFONODOS DO MEDIASTINO.

PORTARIA nº 971 de 13/09/2012 - SAS

02.11.07.027-0 - POTENCIAL EVOCADO AUDITIVO P/ TRIAGEM AUDITIVA (TESTE DA ORELHINHA)**Alterações**

Serviços Classificação 107-007
excluídos

PORTARIA nº 895 de 26/07/2019 - SAES

02.11.05.002-4 - ELETROENCEFALOGRAFIA EM VIGILIA C/ OU S/ FOTO-ESTIMULO**Alterações**

Nova descrição REGISTRO DA ATIVIDADE ELÉTRICA CEREBRAL EM REPOUSO COM OU SEM ESTIMULAÇÃO (FOTO-ESTIMULAÇÃO E HIPERPNEIA), POR NO MÍNIMO 20 MINUTOS.

02.11.05.003-2 - ELETROENCEFALOGRAMA EM SONO INDUZIDO C/ OU S/ MEDICAMENTO (EEG)**Alterações**

Nova descrição REGISTRO DA ATIVIDADE ELÉTRICA CEREBRAL EM SONO ESPONTÂNEO OU INDUZIDO POR MEDICAMENTO, POR NO MÍNIMO 30 MINUTOS.

02.11.05.004-0 - ELETROENCEFALOGRAMA EM VIGILIA E SONO ESPONTANEO C/ OU S/ FOTOESTIMULO (EEG)**Alterações**

Nova descrição REGISTRO DA ATIVIDADE ELÉTRICA CEREBRAL EM VIGÍLIA E SONO ESPONTÂNEO OU INDUZIDO POR MEDICAMENTO, POR NO MÍNIMO 30 MINUTOS.

02.11.05.009-1 - EXPLORACAO DIAGNOSTICA PELO VIDEO-ELETROENCEFALOGRAMA COM OU SEM USO DE ELETRODO DE PROFUNDIDADE**Alterações**

Novos CBOs 225350
CBOs excluídos 225260

02.11.05.010-5 - POLISSONOGRAMA

Alterações

Novos CBOs 225350

02.11.05.014-8 - TESTE DE WADA**Alterações**

Novos CBOs 225350

CBOs excluídos 225260

02.11.05.015-6 - VIDEO-ELETROENCEFALOGRAMA C/ REGISTRO PROLONGADO**Alterações**

Nova descrição REGISTRO PROLONGADO DA ATIVIDADE ELÉTRICA CEREBRAL COM REGISTRO SINCRONIZADO DE VÍDEO POR UM PERÍODO MÍNIMO DE 2 (DUAS) HORAS

03.03.04.003-3 - TRATAMENTO DA MIGRANEA COMPLICADA**Alterações**

Nova descrição TRATAMENTO CLÍNICO DA CEFALÉIA REFRATÁRIA COMPLICADA.

Nova idade mínima 5 anos

03.03.04.005-0 - TRATAMENTO CLINICO DE COREIA AGUDA**Alterações**

Nova descrição ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTOS PARA O TRATAMENTO CLÍNICO DA CORÉIA AGUDA.

Nova idade mínima 5 anos

Média de Permanência 5

03.03.04.006-8 - TRATAMENTO CONSERVADOR DA DOR REBELDE DE ORIGEM CENTRAL OU NEOPLASICA**Alterações**

Nova descrição TRATAMENTO MEDICAMENTOSO PARA DOR INTENSA REFRATÁRIA INCLUSIVE DE ORIGEM NEOPLÁSICA. INDEPENDENTE DA VIA DE ADMINISTRAÇÃO.

Novos CBOs 225160

03.03.04.010-6 - TRATAMENTO CONSERVADOR DE TRAUMATISMO CRANIOENCEFALICO GRAVE**Alterações**

Nova descrição CONSISTE NO TRATAMENTO CLÍNICO DE CASO DE TRAUMATISMO CRANIANO GRAVE COM AVALIAÇÃO CONTINUA QUANTO A INDICAÇÃO DE INTERVENÇÃO NEUROCIRÚRGICA.

CBOs excluídos 225270

03.03.04.012-2 - TRATAMENTO CONSERVADOR DE TUMOR DO SISTEMA NERVOSO CENTRAL**Alterações**

Nova descrição TRATAMENTO NÃO CIRÚRGICO OU PALIATIVO COM USO DE FÁRMACOS PARA TUMORES DO SISTEMA NERVOSO CENTRAL.

03.03.04.014-9 - TRATAMENTO DE ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL - AVC (ISQUEMICO OU HEMORRAGICO AGUDO)**Alterações**

Nova descrição TRATAMENTO CLÍNICO DO ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL ISQUÊMICO OU HEMORRÁGICO, COM USO DE MEDICAÇÕES E PROCEDIMENTOS CLÍNICOS NECESSÁRIOS PARA PREVENIR OU DIMINUIR POSSÍVEIS SEQUELAS.

Nova idade mínima 0 meses

03.03.04.021-1 - TRATAMENTO DE ENCEFALOPATIA HIPERTENSIVA**Alterações**

Nova descrição TRATAMENTO DA ENCEFALOPATIA HIPERTENSIVA ESSENCIAL OU DE CAUSA DETERMINADA (TUMORAL, METABÓLICA, INFECCIOSA ETC).

Nova idade mínima 3 anos

03.03.04.024-6 - TRATAMENTO DE INTERCORRENCIAS DE DOENCAS NEUROMUSCULARES

|

Alterações

Nova descrição TRATAMENTO CLÍNICO DE COMPLICAÇÃO DE DOENÇA NEUROMUSCULAR.

Nova idade mínima 0 meses

03.03.04.025-4 - TRATAMENTO DE MIASTENIA GRAVE**Alterações**

Nova descrição TRATAMENTO CLINICO DE CRISE MIASTÊNICA.

Nova idade mínima 0 meses

03.03.04.026-2 - TRATAMENTO DE POLINEUROPATIAS**Alterações**

Nova descrição TRATAMENTO CLÍNICO DE POLINEUROPATIA AGUDIZADA.

Nova idade mínima 0 meses

03.03.04.027-0 - TRATAMENTO DE POLIRRADICULONEURITE DESMIELINIZANTE AGUDA**Alterações**

Nova descrição TRATAMENTO DE POLIRRADICULONEURITE DESMIELINIZANTE AGUDA E CRÔNICA.

Nova idade mínima 0 meses

03.03.04.028-9 - TRATAMENTO DE SURTO DE ESCLEROSE MULTIPLA**Alterações**

Nova descrição TRATAMENTO CLINICO DE SURTO DA ESCLEROSE MÚTIPLA.

Nova idade mínima 3 anos

03.03.04.029-7 - TRATAMENTO DE PROCESSO TOXI-INFECCIOSO DO CEREBRO OU DA MEDULA ESPINHAL**Alterações**

Nova descrição TRATAMENTO CLÍNICO COM USO DE MEDICAMENTO EM PROCESSOS TÓXICO OU INFECCIOSO DO CÉREBRO OU DA MEDULA ESPINHAL.

04.03.01.004-7 - CRANIOTOMIA PARA RETIRADA DE CISTO / ABSCESSO / GRANULOMA ENCEFALICO**Alterações**

Nova descrição CONSISTE NA ABERTURA DO CRÂNIO PARA ABORDAGEM E REMOÇÃO DE PROCESSOS INFLAMATÓRIOS/INFECCIOSOS CÍSTICOS, ABSCEDADOS OU GRANULOMATOSOS DO ENCÉFALO.

04.03.01.005-5 - CRANIOTOMIA PARA RETIRADA DE CISTO / ABSCESSO / GRANULOMA ENCEFALICO (C/ TECNICA COMPLEMENTAR)**Alterações**

Nova descrição CONSISTE NA ABERTURA DO CRÂNIO PARA A RETIRADA DE CISTO, ABSCESSO OU GRANULOMA CEREBRAL COM O AUXÍLIO DE TÉCNICA ADICIONAL, COMO MICROCIURURGIA, NEURONAVEGADOR, ENDOSCOPIA, VIDEOCIURURGIA E ESTEREOTAXIA

04.03.01.007-1 - CRANIOTOMIA PARA RETIRADA DE CORPO ESTRANHO INTRACRANIANO (COM TECNICA COMPLEMENTAR)**Alterações**

Nova descrição CONSISTE NA ABERTURA DO CRÂNIO PARA A RETIRADA DE CORPO ESTRANHO INTRACRANIANO COM O AUXÍLIO DE TÉCNICA ADICIONAL, COMO MICROCIURURGIA, ENDOSCOPIA, NEURONAVEGAÇÃO, VIDEOCIURURGIA E ESTEREOTAXIA

04.03.01.020-9 - TRATAMENTO CIRURGICO DE CRANIOSSINOSTOSE COM SUTURA UNICA**Alterações**

Nova descrição PROCEDIMENTO NEUROCIRÚRGICO PARA REPARAÇÃO DE MALFORMAÇÃO ÓSSEA QUE COMPROMETE UMA SUTURA CRANIANA.

04.03.01.021-7 - TRATAMENTO CIRÚRGICO DE CRANIOSSINOSTOSE COMPLEXA**Alterações**

Nova descrição	PROCEDIMENTO NEUROCIRÚRGICO PARA REPARAÇÃO DE MALFORMAÇÃO ÓSSEA QUE COMPROMETE MAIS DE UMA SUTURA CRANIANA.
----------------	---

04.03.01.022-5 - TRATAMENTO CIRURGICO DE DISRAFISMO ABERTO

Alterações	
Nova descrição	PROCEDIMENTO NEUROCIRÚRGICO PARA REPARAÇÃO DE MALFORMAÇÃO ESPINHAL ABERTA, COM PRESENÇA DE MALFORMAÇÃO ENCEFÁLICA OU ESPINHAL TAL COMO MENINGOCELE OU MENINGOMIELOCELE

04.03.01.023-3 - TRATAMENTO CIRURGICO DE DISRAFISMO OCULTO

Alterações	
Nova descrição	PROCEDIMENTO NEUROCIRÚRGICO PARA REPARAÇÃO DE MALFORMAÇÃO ESPINHAL COM DISRAFISMO NÃO ABERTO.

04.03.01.026-8 - TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA DO CRANIO COM AFUNDAMENTO

Alterações	
Nova descrição	PROCEDIMENTO CIRÚRGICO PARA REPARAÇÃO DE FRATURA CRANIANA COM AFUNDAMENTO E REALINHAMENTO ÓSSEO.

04.03.01.027-6 - TRATAMENTO CIRURGICO DE HEMATOMA EXTRADURAL

Alterações	
Nova descrição	PROCEDIMENTO NEUROCIRÚRGICO PARA ABERTURA DO CRÂNIO, DRENAGEM DE HEMATOMA EXTRADURAL E FECHAMENTO CRANIANO

04.03.01.028-4 - TRATAMENTO CIRURGICO DE HEMATOMA INTRACEREBRAL

Alterações	
Nova descrição	PROCEDIMENTO NEUROCIRÚRGICO PARA ABERTURA DO CRÂNIO, DRENAGEM DE HEMATOMA INTRACEREBRAL E FECHAMENTO DO CRÂNIO.

04.03.01.029-2 - TRATAMENTO CIRURGICO DE HEMATOMA INTRACEREBRAL (COM TECNICA COMPLEMENTAR)

Alterações	
Nova descrição	PROCEDIMENTO NEUROCIRÚRGICO PARA ABERTURA DO CRÂNIO, DRENAGEM DE HEMATOMA INTRACEREBRAL E FECHAMENTO DO CRÂNIO COM O AUXÍLIO DE TÉCNICA ADICIONAL, COMO MICROCIRURGIA, ENDOSCOPIA, VIDEOSQUIRURGIA.

04.03.01.030-6 - TRATAMENTO CIRURGICO DE HEMATOMA SUBDURAL AGUDO

Alterações	
Nova descrição	CONSISTE NA ABERTURA DO CRÂNIO PARA DRENAGEM DE HEMATOMA SUBDURAL AGUDO (NA VIGÊNCIA DE SANGRAMENTO E/OU HIPERTENSÃO INTRACRANIANA) E FECHAMENTO DO CRÂNIO.

04.03.01.031-4 - TRATAMENTO CIRURGICO DE HEMATOMA SUBDURAL CRONICO

Alterações	
Nova descrição	CONSISTE NA ABERTURA DO CRÂNIO PARA DRENAGEM DE HEMATOMA SUBDURAL CRÔNICO (NA VIGÊNCIA DE SANGRAMENTO E/OU HIPERTENSÃO INTRACRANIANA) E FECHAMENTO DO CRÂNIO

04.03.01.032-2 - TRATAMENTO CIRÚRGICO DE OSTEOMIELOTE DO CRÂNIO

Alterações	
Nova descrição	PROCEDIMENTO NEUROCIRÚRGICO PARA LIMPEZA, DEBRIDAMENTO, E/OU RETIRADA DE FRAGMENTO ÓSSEO INFECTADO.

04.03.01.034-9 - TREPANACAO CRANIANA PARA PROPEDEUTICA NEUROCIRURGICA / IMPLANTE PARA MONITORIZACAO PIC

Alterações	
Nova descrição	CONSISTE NA ABERTURA CRANIANA POR TREPANAÇÃO PARA DIAGNÓSTICO E COLOCACAO DE CATETER PARA MONITORIZAÇÃO INTRACRANIANA (PIC).

04.03.01.035-7 - TREPANAÇÃO CRANIANA PARA PUNÇÃO OU BIÓPSIA (COM TÉCNICA COMPLEMENTAR)

Alterações**04.03.01.036-5 - TREPANAÇÃO CRANIANA PARA PUNÇÃO OU BIÓPSIA****Alterações****04.03.01.039-0 - DRENAGEM LIQUÓRICA LOMBAR EXTERNA****Alterações**

Nova descrição	É UMA FORMA DE DERIVAÇÃO LIQUÓRICA QUE CONSISTE EM REALIZAR UMA PUNÇÃO LOMBAR E INTRODUIR UM CATÉTER INTRA-RAQUIDIANO, CONECTANDO ESTE CATÉTER EM UM COLETOR DE LÍQUOR ESTÉRIL E EXTERNO, SENDO NECESSÁRIA A MEDIDA DE PRESSÃO LIQUÓRICA; O CATÉTER IMPLANTADO PODE SER CONECTADO A UM MONITOR EXTERNO PADRÃO
Nova complexidade	Alta Complexidade
Novos Serviços Classificação	105-001, 105-002, 105-003, 105-004, 105-005, 132-005
Novas Habilitações	1712 - CACON, 1713 - CACON com serviço de oncologia pediátrica, 1602 - Centro de referência de alta complexidade em neurologia/neurocirurgia, 1714 - Hospital Geral com cirurgia oncológica, 1706 - UNACON, 1708 - UNACON com serviço de hematologia, 1709 - UNACON com serviço de oncologia pediátrica, 1707 - UNACON com serviço de radioterapia, 1711 - UNACON exclusiva de oncologia pediátrica, 1601 - Unidade de assistência de alta complexidade em neurologia/neurocirurgia

04.03.02.006-9 - MICRONEURORRAFIA**Alterações**

Nova descrição	PROCEDIMENTO MICROCIRÚRGICO DE SUTURA E RECONSTRUÇÃO DE UM NERVO PERIFÉRICO COM UTILIZAÇÃO DE MICROSCÓPIO CIRÚRGICO.
----------------	--

04.03.02.012-3 - TRATAMENTO CIRURGICO DE SINDROME COMPRESSIVA EM TUNEL OSTEO-FIBROSO AO NIVEL DO CARPO**Alterações**

Nova descrição	TRATAMENTO CIRÚRGICO DA SÍNDROME DO CARPO
Nova idade mínima	1 ano

04.03.03.001-3 - CRANIOTOMIA PARA BIÓPSIA ENCEFALICA**Alterações**

Nova descrição	PROCEDIMENTO NEUROCIRÚRGICO QUE CONSISTE NA ABERTURA CRANIANA PARA BIÓPSIA DE ESTRUTURA ENCEFÁLICA E FECHAMENTO DO CRÂNIO.
----------------	--

04.03.03.002-1 - CRANIOTOMIA PARA BIÓPSIA ENCEFALICA (COM TÉCNICA COMPLEMENTAR)**Alterações**

Nova descrição	PROCEDIMENTO NEUROCIRÚRGICO QUE CONSISTE EM ABERTURA CRANIANA PARA BIÓPSIA DE ESTRUTURA ENCEFÁLICA COM O AUXÍLIO DE TÉCNICA ADICIONAL, COMO MICROCIRURGIA, ENDOSCOPIA, VIDEOCIRURGIA E ESTEREOTAXIA COM FECHAMENTO DO CRÂNIO
----------------	--

04.03.03.015-3 - MICROCIRURGIA PARA TUMOR INTRACRANIANO (COM TECNICA COMPLEMENTAR)**Alterações**

Nova descrição	PROCEDIMENTO NEUROMICROCIRÚRGICO PARA RESSECÇÃO DE TUMOR CEREBRAL COM O USO DE TÉCNICA ADICIONAL COMO ESTEREOTAXIA, ENDOSCOPIA, NEURONAVEGADOR, VIDEOCIRURGIA OU ASPIRADOR ULTRA-SÔNICO.
----------------	--

04.03.04.002-7 - DESCOMPRESSAO NEUROVASCULAR DE NERVOS CRANIANOS**Alterações**

Nova descrição	PROCEDIMENTO NEUROCIRÚRGICO PARA LIBERAÇÃO DE NERVO(S) E/OU VASO(S) CRANIANO(S) DE ESTRUTURAS VIZINHAS OU CIRCUNVIZINHAS DEFORMADAS, LESADAS OU CICATRIZADAS
Nova idade mínima	1 ano

04.03.04.006-0 - MICROCIRURGIA PARA MALFORMAÇÃO ARTERIO-VENOSA CEREBRAL PROFUNDA

Alterações

Nova descrição

PROCEDIMENTO NEUROMICROCIRÚRGICO CEREBRAL QUE CONSISTE EM ABERTURA CRANIANA PARA O TRATAMENTO DE MALFORMAÇÃO (ÕES) ARTERIO-VENOSA(S) PROFUNDA(S), COM FECHAMENTO DO CRÂNIO

04.03.04.007-8 - MICROCIURURGIA VASCULAR INTRACRANIANA (COM TÉCNICA COMPLEMENTAR)**Alterações**

Nova descrição

PROCEDIMENTO NEUROMICROCIRÚRGICO VASCULAR INTRACRANIANO COM O AUXÍLIO DE TÉCNICA COMPLEMENTAR, TAIS COMO: NEURONAVEGADOR E/OU OCLUSÃO ENDOVASCULAR ARTERIAL TEMPORÁRIA.

04.03.04.010-8 - MICROCIURURGIA PARA ANEURISMA DA CIRCULAÇÃO CEREBRAL POSTERIOR MAIOR QUE 1,5 CM**Alterações**

Nova descrição

PROCEDIMENTO NEUROMICROCIRÚRGICO CEREBRAL QUE CONSISTE EM ABERTURA CRANIANA PARA TRATAMENTO DE ANEURISMA DA CIRCULAÇÃO CEREBRAL POSTERIOR MAIOR QUE 1,5 CM, COM FECHAMENTO DO CRÂNIO

04.03.05.002-2 - NEURÓLISE DO TRIGÊMEO COM GLICEROL**Alterações**

Nova descrição

PROCEDIMENTO DE INJEÇÃO DE GLICEROL NO GÂNGLIO DE GASSER DO NERVO TRIGÊMEO COM FINALIDADE ANALGÉSICA.

04.03.05.003-0 - BLOQUEIOS PROLONGADOS DE SISTEMA NERVOSO PERIFERICO / CENTRAL COM BOMBA DE INFUSAO**Alterações**

Nova descrição

PROCEDIMENTO ANALGÉSICO MEDICAMENTOSO DE AÇÃO PROLONGADA COM O USO DE BOMBA DE INFUSÃO EXTERNA COM OU SEM CONTROLE PELO USUÁRIO.

04.03.05.005-7 - IMPLANTE INTRATECAL DE BOMBA DE INFUSAO DE FARMACOS**Alterações**

Nova idade mínima

16 anos

Média de Permanência

3

04.03.05.006-5 - MICROCIURURGIA COM CORDOTOMIA / MIELOTOMIA A CEU ABERTO**Alterações**

Nova idade mínima

0 meses

04.03.05.007-3 - MICROCIURURGIA COM RIZOTOMIA A CEU ABERTO**Alterações**

Nova descrição

PROCEDIMENTO NEUROMICROCIRÚRGICO A CÉU ABERTO PARA A SECÇÃO CIRÚRGICA SELETIVA DE RAIZ(ES) MEDULAR(ES), EM CASO DE CONTROLE DA DOR INTRATÁVEL OU ALTERAÇÕES CUTÂNEAS COMO MANIFESTAÇÕES ADRENÉRGICAS ANORMAIS OU ESPASTICIDADE REFRACTÁRIA.

04.03.05.009-0 - RIZOTOMIA PERCUTANEA COM BALÃO**Alterações**

Nova descrição

PROCEDIMENTO NEUROCIRÚRGICO DE COMPRESSÃO DO NERVO TRIGÊMEO COM CATETER BALÃO P/ EMBOLECTOMIA ARTERIAL / VENOSA PARA TRATAMENTO DE NEURALGIA DO TRIGÊMEO

04.03.05.010-3 - RIZOTOMIA / NEUROTOMIA PERCUTÂNEA POR RADIOFREQUÊNCIA**Alterações**

Nova descrição

PROCEDIMENTO NEUROCIRÚRGICO COM USO DE RADIOFREQUÊNCIA PARA DESTRUIÇÃO DE RAIZ(ES) MEDULAR(ES) OU NERVOS, COM FINALIDADE ANALGÉSICA.

04.03.05.011-1 - SIMPATECTOMIA LOMBAR A CEU ABERTO**Alterações**

Nova idade mínima

1 ano

04.03.05.013-8 - SIMPATECTOMIA TORACICA A CEU ABERTO**Alterações**

Nova descrição PROCEDIMENTO DE SECÇÃO DO SISTEMA SIMPÁTICO AO NÍVEL TORÁCICO (INTERCOSTAL) ATRAVÉS DE TORACOTOMIA PARA O TRATAMENTO DA HIPERHIDROSE OU DE MANIFESTAÇÃO(ÕES) NEURO CUTÂNEA(S) CIANOSE, ERITEMA, EDEMA, PARESTESIA, HIPERESTESIA DEVIDO (S) A ALTERAÇÃO (ÕES) VASCULAR(ES) TORÁCICA(S) OU PARA CONTROLE DA DOR INTRATÁVEL.

04.03.05.016-2 - TRATAMENTO ABLATIVO POR ESTEREOTAXIA EM ESTRUTURA PROFUNDA DE SNC PARA TRATAMENTO DE MOVIMENTOS ANORMAIS OU CONTROLE DA DOR**Alterações****04.03.06.001-0 - EXPLORAÇÃO DIAGNÓSTICA CIRÚRGICA PARA IMPLANTAÇÃO BILATERAL DE ELETRODOS SUBDURAIS (INCLUI VÍDEO-ELETROENCEFALOGRAMA)****Alterações**

Nova descrição AVALIAÇÃO CIRÚRGICA DIAGNÓSTICA DA EPILEPSIA DE DIFÍCIL CONTROLE, INTRATÁVEL CLINICAMENTE, COM IMPLANTE DE ELETRODOS SUBDURAIS EM AMBOS OS HEMISFÉRIOS CEREBRAIS, LEITURA POR VÍDEO-EEG.

04.03.06.002-8 - EXPLORAÇÃO DIAGNÓSTICA CIRÚRGICA PARA IMPLANTAÇÃO UNILATERAL DE ELETRODOS SUBDURAIS (INCLUI VIDEO-ELETROENCEFALOGRAMA)**Alterações**

Nova descrição AVALIAÇÃO CIRÚRGICA DIAGNÓSTICA DA EPILEPSIA DE DIFÍCIL CONTROLE, INTRATÁVEL CLINICAMENTE, COM IMPLANTE DE ELETRODOS SUBDURAIS EM UM DOS HEMISFÉRIOS CEREBRAIS, LEITURA POR VÍDEO-EEG.

04.03.07.001-5 - ANGIOPLASTIA INTRACRANIANA EM VASO-ESPASMO**Alterações**

Nova descrição PROCEDIMENTO NEUROINTERVENCIONISTA REALIZADO COM SEDAÇÃO OU ANESTESIA GERAL EM PACIENTE DIAGNÓSTICADO POR MÉTODOS DE IMAGEM PRÉ E PÓS ANGIOPLASTIA COM BALÃO DE ARTÉRIAS INTRACRANIANAS.

Nova idade mínima 0 meses

Nova idade máxima 130 anos

04.03.07.004-0 - EMBOLIZAÇÃO DE ANEURISMA CEREBRAL MAIOR QUE 1,5 CM COM COLO ESTREITO**Alterações**

Nova descrição PROCEDIMENTO NEUROINTERVENCIONISTA REALIZADO COM SEDAÇÃO OU ANESTESIA GERAL EM PACIENTE DIAGNÓSTICADO POR MÉTODOS DE IMAGEM PRÉ E PÓS EMBOLIZAÇÃO DO ANEURISMA ACIMA DE 1,5 CM COM COLO ESTREITO.

04.03.07.005-8 - EMBOLIZAÇÃO DE ANEURISMA CEREBRAL MAIOR QUE 1,5 CM COM COLO LARGO**Alterações**

Nova descrição PROCEDIMENTO NEUROINTERVENCIONISTA REALIZADO COM SEDAÇÃO OU ANESTESIA GERAL EM PACIENTE DIAGNÓSTICADO POR MÉTODOS DE IMAGEM PRÉ E PÓS EMBOLIZAÇÃO DO ANEURISMA ACIMA DE 1,5 CM COM COLO LARGO.

04.03.07.008-2 - EMBOLIZAÇÃO DE FISTULA ARTERIO-VENOSA DA CABEÇA E PESCOÇO**Alterações**

Nova descrição PROCEDIMENTO NEUROINTERVENCIONISTA REALIZADO COM SEDAÇÃO OU ANESTESIA GERAL EM PACIENTE DIAGNÓSTICADO POR MÉTODOS DE IMAGEM PRÉ E PÓS EMBOLIZAÇÃO.

Nova idade mínima 0 meses

Nova idade máxima 130 anos

04.03.07.009-0 - EMBOLIZAÇÃO DE FÍSTULA CAROTIDO-CAVERNOSA DIRETAS**Alterações**

Nova descrição PROCEDIMENTO NEUROINTERVENCIONISTA REALIZADO COM SEDAÇÃO OU ANESTESIA GERAL EM PACIENTE DIAGNÓSTICADO POR MÉTODOS DE IMAGEM PRÉ E PÓS

	EMBOLIZAÇÃO.
Nova idade mínima	0 meses
Nova idade máxima	130 anos

04.03.07.010-4 - EMBOLIZAÇÃO DE MALFORMAÇÃO ARTERIO-VENOSA DURAL COMPLEXA DO SISTEMA NERVOSO CENTRAL

Alterações	
Nova descrição	PROCEDIMENTO NEUROINTERVENCIONISTA REALIZADO COM SEDAÇÃO OU ANESTESIA GERAL EM PACIENTE DIAGNÓSTICADO POR MÉTODOS DE IMAGEM PRÉ E PÓS EMBOLIZAÇÃO DE MALFORMAÇÃO ARTERIOVENOSA DURAL COMPLEXA
Nova idade mínima	0 meses
Nova idade máxima	130 anos

04.03.07.011-2 - EMBOLIZAÇÃO DE MALFORMAÇÃO ARTERIO-VENOSA DURAL SIMPLES DO SISTEMA NERVOSO CENTRAL

Alterações	
Nova descrição	PROCEDIMENTO NEUROINTERVENCIONISTA REALIZADO COM SEDAÇÃO OU ANESTESIA GERAL EM PACIENTE DIAGNÓSTICADO POR MÉTODOS DE IMAGEM PRÉ E PÓS EMBOLIZAÇÃO DE MALFORMAÇÃO ARTERIOVENOSA DURAL SIMPLES.
Nova idade mínima	0 meses
Nova idade máxima	130 anos

04.03.07.012-0 - EMBOLIZAÇÃO DE MALFORMAÇÃO ARTERIO-VENOSA INTRAPARENQUIMATOSA DO SISTEMA NERVOSO CENTRAL

Alterações	
Nova descrição	PROCEDIMENTO NEUROINTERVENCIONISTA REALIZADO COM SEDAÇÃO OU ANESTESIA GERAL EM PACIENTE DIAGNÓSTICADO POR MÉTODOS DE IMAGEM PRÉ E PÓS EMBOLIZAÇÃO.
Nova idade mínima	0 meses
Nova idade máxima	130 anos

04.03.07.014-7 - TRATAMENTO DE ANEURISMA GIGANTE POR OCLUSÃO DO VASO PORTADOR

Alterações	
Nova descrição	PROCEDIMENTO NEUROINTERVENCIONISTA REALIZADO COM SEDAÇÃO OU ANESTESIA GERAL EM PACIENTE DIAGNÓSTICADO POR MÉTODOS DE IMAGEM PRÉ E PÓS EMBOLIZAÇÃO DE ANEURISMA GIGANTE.

04.03.07.015-5 - EMBOLIZAÇÃO DE ANEURISMA CEREBRAL MENOR QUE 1,5 CM COM COLO ESTREITO

Alterações	
Nova descrição	PROCEDIMENTO NEUROINTERVENCIONISTA REALIZADO COM SEDAÇÃO OU ANESTESIA GERAL EM PACIENTE DIAGNÓSTICADO POR MÉTODOS DE IMAGEM PRÉ E PÓS EMBOLIZAÇÃO DO ANEURISMA MENOR QUE 1,5 CM COM COLO ESTREITO.

04.03.07.016-3 - EMBOLIZAÇÃO DE ANEURISMA CEREBRAL MENOR DO QUE 1,5 CM COM COLO LARGO

Alterações	
Nova descrição	PROCEDIMENTO NEUROINTERVENCIONISTA REALIZADO COM SEDAÇÃO OU ANESTESIA GERAL EM PACIENTE DIAGNÓSTICADO POR MÉTODOS DE IMAGEM PRÉ E PÓS EMBOLIZAÇÃO DO ANEURISMA MENOR QUE 1,5 CM COM COLO LARGO.

04.03.08.001-0 - IMPLANTE DE ELETRODO PARA ESTIMULAÇÃO CEREBRAL

Alterações	
Nova idade mínima	13 anos

04.03.08.002-9 - IMPLANTE DE GERADOR DE PULSOS P/ARA ESTIMULAÇÃO CEREBRAL (INCLUI CONECTOR)

Alterações	
Nova idade mínima	13 anos

04.03.08.003-7 - IMPLANTE INTRAVENTRICULAR DE BOMBA DE INFUSÃO DE FARMACOS**Alterações**

Nova descrição PROCEDIMENTO NEUROCIRÚRGICO PARA IMPLANTE INTRAVENTRICULAR DE BOMBA DE INFUSÃO DE FÁRMACOS PARA CONTROLE DA DOR INTRATÁVEL, NÃO RESPONSIVA A TODOS OS DEMAIS TRATAMENTOS DISPONÍVEIS E PREVIAMENTE INSTITUÍDOS. PODE SER UTILIZADO PARA INFUSÃO DE QUIMIOTERÁPICOS.

Nova idade mínima 1 ano

04.03.08.004-5 - MIECTOMIA SUPERSELETIVA**Alterações**

Nova descrição PROCEDIMENTO NEUROCIRÚRGICO COM SECÇÃO DE MÚSCULOS PARA CONTROLE DE DISTONIAS INTRATÁVEIS.

04.03.08.006-1 - NUCLEOTRACTOMIA TRIGEMINAL E/OU ESPINAL**Alterações**

Nova idade mínima 16 anos

Média de Permanência 5

04.03.08.007-0 - TRATAMENTO DE DOR POR ESTEREOTAXIA**Alterações**

Nova descrição PROCEDIMENTO NEUROCIRÚRGICO COM LOCALIZAÇÃO ESTEREOTÁXICA PARA CONTROLE DA DOR INTRATÁVEL, POR RADIOFREQUÊNCIA OU RADIOCIRURGIA.

04.03.08.008-8 - TRATAMENTO DE MOVIMENTO ANORMAL POR ESTEREOTAXIA**Alterações**

Nova descrição PROCEDIMENTO NEUROCIRÚRGICO COM LOCALIZAÇÃO ESTEREOTÁXICA PARA CONTROLE DE MOVIMENTOS ANORMAIS INTRATÁVEIS POR OUTROS MÉTODOS, ATRAVÉS DE LESÕES ESTEREOTÁXICAS, RIZOTOMIAS, MIECTOMIAS OU NEURECTOMIAS, AO NÍVEL CENTRAL, DE RAIZ MEDULAR, NERVOS PERIFÉRICOS.

04.03.08.009-6 - TRATAMENTO DE MOVIMENTO ANORMAL POR ESTEREOTAXIA COM MICRO-REGISTRO**Alterações**

Nova descrição PROCEDIMENTO NEUROCIRÚRGICO COM LOCALIZAÇÃO ESTEREOTÁXICA E MICRO-REGISTROS PARA CONTROLE DE MOVIMENTOS ANORMAIS INTRATÁVEIS POR OUTROS MÉTODOS, ATRAVÉS DE LESÕES ESTEREOTÁXICAS.

04.03.08.010-0 - TROCA DE GERADOR DE PULSOS PARA ESTIMULAÇÃO CEREBRAL**Alterações**

Nova descrição PROCEDIMENTO NEUROCIRÚRGICO PARA A TROCA DE GERADOR DE PULSOS, APÓS TEMPO DE USO DETERMINADO, PARA ESTIMULAÇÃO CEREBRAL COM VISTA AO TRATAMENTO DE MOVIMENTOS ANORMAIS SEM RESPOSTA AOS DEMAIS TRATAMENTOS INSTITUÍDOS

07.02.01.001-4 - BALAO DESTACAVEL**Alterações**

Nova descrição MICROBALÃO DESTACÁVEL CONSTITUÍDO DE LÁTEX, INDICADO PARA OCLUSÃO PERMANENTE DE ARTÉRIAS. DEVERÁ POSSUIR UMA MARCA RADIOPACA PARA SUA VISUALIZAÇÃO DURANTE A NAVEGAÇÃO.

07.02.01.002-2 - BOMBA IMPLANTAVEL DE INFUSAO DE FARMACOS NO SISTEMA NERVOSO CENTRAL**Alterações**

Nova descrição BOMBA IMPLANTÁVEL DE INFUSÃO DE FÁRMACOS INTRATECAL OU INTRAVENTRICULAR

07.02.01.003-0 - CATETER ATRIAL / PERITONEAL**Alterações**

Nova descrição CATETER PARA IMPLANTAÇÃO ATRIAL OU PARA IMPLANTAÇÃO PERITONEAL EM PROCEDIMENTOS NEUROCIRÚRGICOS DE REVISÃO DE DERIVAÇÃO VENTRICULAR PARA PERITONEO/ATRIO/PLEURA/RAQUE E DE MICROCIURGIA DA SIRINGOMIELIA.

07.02.01.006-5 - CATETER VENTRICULAR ISOLADO**Alterações**

Nova descrição

CATETER VENTRICULAR ISOLADO PARA PROCEDIMENTO NEUROCIRÚRGICO DE REVISÃO DE DERIVAÇÃO VENTRICULAR PARA PERITÔNIO/ÁTRIO/PLEURA/RAQUE E DE MICROCIURURGIA DA SIRINGOMIELIA.

07.02.01.010-3 - CONJUNTO DE ELETRODO E EXTENSAO P/ ESTIMULACAO CEREBRAL**Alterações**

Nova descrição

CONJUNTO COMPOSTO POR ELETRODO E EXTENSÃO, UTILIZADO PARA ESTIMULAÇÃO CEREBRAL PROFUNDA UNILATERAL OU BILATERAL.

07.02.01.011-1 - CONJUNTO P/ HIDROCEFALIA DE BAIXO PERFIL**Alterações**

Nova descrição

CONJUNTO CONSTITUÍDO POR CATETER VENTRICULAR, CATETER PERITONEAL OU ATRIAL E VÁLVULA DE BAIXO PERFIL NEONATAL OU INFANTIL DE PRESSÃO ALTA, MÉDIA OU BAIXA PARA TRATAMENTO DE HIDROCEFALIA.

07.02.01.017-0 - MICRO CATETER FLUXO DEPENDENTE**Alterações**

Nova descrição

MICROCATETER FLUXO DEPENDENTE, ISTO É, DIRECIONADO PELO FLUXO SANGUÍNEO. PRÓPRIO PARA INJEÇÃO DE AGENTE EMBOLIZANTE LÍQUIDO, USADO NO TRATAMENTO DE MALFORMAÇÕES ARTERIOVENOSAS (MAV). ALTAMENTE FLEXÍVEL, COM DIÂMETRO DISTAL QUE DIMINUI PROGRESSIVAMENTE. RADIOPACIDADE POR TODO COMPRIMENTO DO MICROCATETER, COM ANEL RADIOPACO NA SUA PONTA DISTAL. TAMANHOS: 1.2F, 1.5F E 1.8F

07.02.01.018-9 - MICRO CATETER P/ BALAO**Alterações**

Nova descrição

MICROCATETER FLUXO DEPENDENTE, ISTO É, DIRECIONADO PELO FLUXO SANGUÍNEO. POSSUI PONTA PARA ENCAIXE DE BALÃO DESTACÁVEL.

07.02.01.021-9 - VALVULA PARA HIDROCEFALIA**Alterações**

Nova descrição

VÁLVULA PARA SISTEMA DE DERIVAÇÃO VENTRICULAR NAS DIFERENTES PRESSÕES DE ABERTURA.

Novas Compatibilidades**PORTARIA nº 895 de 26/07/2019 - SAES****AIH (Proc. Principal) x AIH (Proc. Especial) (Compatível)****04.03.01.005-5 - CRANIOTOMIA PARA RETIRADA DE CISTO / ABSCESSO / GRANULOMA ENCEFALICO (C/ TECNICA COMPLEMENTAR)**

0702050482 - PLACA DE TITÂNIO SISTEMA MINI/MICROFRAGMENTOS (INCLUI PARAFUSOS)

Qtd: 5

04.03.01.006-3 - CRANIOTOMIA PARA RETIRADA DE CORPO ESTRANHO INTRACRANIANO

0702050482 - PLACA DE TITÂNIO SISTEMA MINI/MICROFRAGMENTOS (INCLUI PARAFUSOS)

Qtd: 5

04.03.01.007-1 - CRANIOTOMIA PARA RETIRADA DE CORPO ESTRANHO INTRACRANIANO (COM TECNICA COMPLEMENTAR)

0702050482 - PLACA DE TITÂNIO SISTEMA MINI/MICROFRAGMENTOS (INCLUI PARAFUSOS)

Qtd: 5

04.03.01.011-0 - DESCOMPRESSAO DE ORBITA POR DOENÇA OU TRAUMA

0702050482 - PLACA DE TITÂNIO SISTEMA MINI/MICROFRAGMENTOS (INCLUI PARAFUSOS)

Qtd: 5

04.03.01.013-6 - MICROCIURURGIA DA SIRINGOMIELIA

0702010065 - CATETER VENTRICULAR ISOLADO

Qtd: 1

0702050482 - PLACA DE TITÂNIO SISTEMA MINI/MICROFRAGMENTOS (INCLUI PARAFUSOS)

Qtd: 10

04.03.01.015-2 - RESSECÇÃO DE MUCOCELE FRONTAL

0702050482 - PLACA DE TITÂNIO SISTEMA MINI/MICROFRAGMENTOS (INCLUI PARAFUSOS)
Qtd: 5

04.03.01.018-7 - REVISAO DE DERIVACAO VENTRICULAR PARA PERITONEO / ATRIO / PLEURA / RAQUE

0702010065 - CATETER VENTRICULAR ISOLADO
Qtd: 1

04.03.01.019-5 - TRATAMENTO CIRURGICO DE ABSCESSO INTRACRANIANO

0702050482 - PLACA DE TITÂNIO SISTEMA MINI/MICROFRAGMENTOS (INCLUI PARAFUSOS)
Qtd: 5

04.03.01.021-7 - TRATAMENTO CIRÚRGICO DE CRANIOSSINOSTOSE COMPLEXA

0702050482 - PLACA DE TITÂNIO SISTEMA MINI/MICROFRAGMENTOS (INCLUI PARAFUSOS)
Qtd: 6

04.03.01.024-1 - TRATAMENTO CIRURGICO DE FISTULA LIQUORICA CRANIANA

0702050482 - PLACA DE TITÂNIO SISTEMA MINI/MICROFRAGMENTOS (INCLUI PARAFUSOS)
Qtd: 5

04.03.01.026-8 - TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA DO CRANIO COM AFUNDAMENTO

0702050482 - PLACA DE TITÂNIO SISTEMA MINI/MICROFRAGMENTOS (INCLUI PARAFUSOS)
Qtd: 5

04.03.01.027-6 - TRATAMENTO CIRURGICO DE HEMATOMA EXTRADURAL

0702050482 - PLACA DE TITÂNIO SISTEMA MINI/MICROFRAGMENTOS (INCLUI PARAFUSOS)
Qtd: 5

04.03.01.028-4 - TRATAMENTO CIRURGICO DE HEMATOMA INTRACEREBRAL

0702050482 - PLACA DE TITÂNIO SISTEMA MINI/MICROFRAGMENTOS (INCLUI PARAFUSOS)
Qtd: 5

04.03.01.029-2 - TRATAMENTO CIRURGICO DE HEMATOMA INTRACEREBRAL (COM TECNICA COMPLEMENTAR)

0702050482 - PLACA DE TITÂNIO SISTEMA MINI/MICROFRAGMENTOS (INCLUI PARAFUSOS)
Qtd: 5

04.03.01.030-6 - TRATAMENTO CIRURGICO DE HEMATOMA SUBDURAL AGUDO

0702050482 - PLACA DE TITÂNIO SISTEMA MINI/MICROFRAGMENTOS (INCLUI PARAFUSOS)
Qtd: 5

04.03.01.031-4 - TRATAMENTO CIRURGICO DE HEMATOMA SUBDURAL CRONICO

0702050482 - PLACA DE TITÂNIO SISTEMA MINI/MICROFRAGMENTOS (INCLUI PARAFUSOS)
Qtd: 5

04.03.02.001-8 - ENXERTO MICROCIRURGICO DE NERVO PERIFERICO (2 OU MAIS NERVOS)

0702050172 - FIO MONONYLON 8.0
Qtd: 4

0702050180 - FIO MONONYLON 9.0
Qtd: 4

04.03.02.002-6 - ENXERTO MICROCIRURGICO DE NERVO PERIFERICO (ÚNICO NERVO)

0702050172 - FIO MONONYLON 8.0
Qtd: 2

0702050180 - FIO MONONYLON 9.0
Qtd: 2

04.03.02.004-2 - MICROCIRURGIA DE PLEXO BRAQUIAL COM MICROENXERTIA

0702050172 - FIO MONONYLON 8.0
Qtd: 8

0702050180 - FIO MONONYLON 9.0
Qtd: 8

04.03.02.006-9 - MICRONEURORRAFIA

0702050172 - FIO MONONYLON 8.0
Qtd: 2

0702050180 - FIO MONONYLON 9.0
Qtd: 2

04.03.03.001-3 - CRANIOTOMIA PARA BIOPSIA ENCEFALICA

0702050482 - PLACA DE TITÂNIO SISTEMA MINI/MICROFRAGMENTOS (INCLUI PARAFUSOS)
Qtd: 5

04.03.03.002-1 - CRANIOTOMIA PARA BIOPSIA ENCEFALICA (COM TÉCNICA COMPLEMENTAR)

0702050482 - PLACA DE TITÂNIO SISTEMA MINI/MICROFRAGMENTOS (INCLUI PARAFUSOS)
Qtd: 5

04.03.03.003-0 - CRANIOTOMIA PARA RETIRADA DE TUMOR CEREBRAL INCLUSIVO DA FOSSA POSTERIOR

0702050482 - PLACA DE TITÂNIO SISTEMA MINI/MICROFRAGMENTOS (INCLUI PARAFUSOS)
Qtd: 5

04.03.03.004-8 - CRANIOTOMIA PARA RETIRADA DE TUMOR INTRACRANIANO

0702050482 - PLACA DE TITÂNIO SISTEMA MINI/MICROFRAGMENTOS (INCLUI PARAFUSOS)
Qtd: 5

04.03.03.012-9 - MICROCIRURGIA PARA TUMOR DA BASE DO CRANIO

0702050482 - PLACA DE TITÂNIO SISTEMA MINI/MICROFRAGMENTOS (INCLUI PARAFUSOS)
Qtd: 5

04.03.03.013-7 - MICROCIRURGIA PARA TUMOR DE ORBITA

0702050482 - PLACA DE TITÂNIO SISTEMA MINI/MICROFRAGMENTOS (INCLUI PARAFUSOS)
Qtd: 5

04.03.03.014-5 - MICROCIURURGIA PARA TUMOR INTRACRANIANO

0702050482 - PLACA DE TITÂNIO SISTEMA MINI/MICROFRAGMENTOS (INCLUI PARAFUSOS)
Qtd: 5

04.03.03.015-3 - MICROCIURURGIA PARA TUMOR INTRACRANIANO (COM TECNICA COMPLEMENTAR)

0702050482 - PLACA DE TITÂNIO SISTEMA MINI/MICROFRAGMENTOS (INCLUI PARAFUSOS)
Qtd: 5

04.03.03.016-1 - RESSECÇÃO DE TUMOR RAQUIMEDULAR EXTRADURAL

0702050482 - PLACA DE TITÂNIO SISTEMA MINI/MICROFRAGMENTOS (INCLUI PARAFUSOS)
Qtd: 10

04.03.04.001-9 - ANASTOMOSE VASCULAR EXTRA / INTRACRANIANA

0702050482 - PLACA DE TITÂNIO SISTEMA MINI/MICROFRAGMENTOS (INCLUI PARAFUSOS)
Qtd: 5

04.03.05.009-0 - RIZOTOMIA PERCUTANEA COM BALÃO

0702050059 - CATETER BALAO P/ EMBOLECTOMIA ARTERIAL / VENOSA
Qtd: 1

04.03.06.001-0 - EXPLORAÇÃO DIAGNÓSTICA CIRÚRGICA PARA IMPLANTAÇÃO BILATERAL DE ELETRODOS SUBDURAIS (INCLUI VÍDEO-ELETROENCEFALOGRAMA)

0702050482 - PLACA DE TITÂNIO SISTEMA MINI/MICROFRAGMENTOS (INCLUI PARAFUSOS)
Qtd: 10

04.03.06.002-8 - EXPLORAÇÃO DIAGNÓSTICA CIRÚRGICA PARA IMPLANTAÇÃO UNILATERAL DE ELETRODOS SUBDURAIS (INCLUI VIDEO-ELETROENCEFALOGRAMA)

0702050482 - PLACA DE TITÂNIO SISTEMA MINI/MICROFRAGMENTOS (INCLUI PARAFUSOS)
Qtd: 5

04.03.06.003-6 - MICROCIURURGIA PARA LESIONECTOMIA COM MONITORAMENTO INTRAOPERATORIO

0702050482 - PLACA DE TITÂNIO SISTEMA MINI/MICROFRAGMENTOS (INCLUI PARAFUSOS)
Qtd: 5

04.03.06.004-4 - MICROCIURURGIA PARA LESIONECTOMIA SEM MONITORAMENTO INTRA-OPERATORIO

0702050482 - PLACA DE TITÂNIO SISTEMA MINI/MICROFRAGMENTOS (INCLUI PARAFUSOS)
Qtd: 5

04.03.06.005-2 - MICROCIURURGIA PARA LOBECTOMIA TEMPORAL / AMIGDALO-HIPOCAMPECTOMIA SELETIVA

0702050482 - PLACA DE TITÂNIO SISTEMA MINI/MICROFRAGMENTOS (INCLUI PARAFUSOS)
Qtd: 5

04.03.06.006-0 - MICROCIURURGIA PARA RESSECCAO MULTILobar / HEMISFERECTOMIA / CALOSOTOMIA

0702050482 - PLACA DE TITÂNIO SISTEMA MINI/MICROFRAGMENTOS (INCLUI PARAFUSOS)
Qtd: 10

04.03.06.007-9 - MICROCIURURGIA PARA RESSECÇÃO UNILobar EXTRATEMPORAL COM MONITORAMENTO INTRAOPERATORIO

0702050482 - PLACA DE TITÂNIO SISTEMA MINI/MICROFRAGMENTOS (INCLUI PARAFUSOS)
Qtd: 5

04.03.06.008-7 - MICROCIURURGIA PARA RESSECCAO UNILobar EXTRATEMPORAL SEM MONITORAMENTO INTRA-OPERATORIO

0702050482 - PLACA DE TITÂNIO SISTEMA MINI/MICROFRAGMENTOS (INCLUI PARAFUSOS)
Qtd: 5

04.03.06.009-5 - TRANSECÇÕES SUB-PIAIS MULTIPLAS EM AREAS ELOQUENTES

0702050482 - PLACA DE TITÂNIO SISTEMA MINI/MICROFRAGMENTOS (INCLUI PARAFUSOS)
Qtd: 5

Compatibilidades Revogadas

PORTARIA nº 895 de 26/07/2019 - SAES

AIH (Proc. Principal) x AIH (Proc. Especial) (Compatível)

04.03.05.009-0 - RIZOTOMIA PERCUTANEA COM BALÃO

0702010014 - BALAO DESTACAVEL
Qtd: 0

Alterações em Compatibilidades

PORTARIA nº 2848 de 07/11/2007 - GM

AIH (Proc. Principal) x AIH (Proc. Especial) (Compatível)

04.03.07.009-0 - EMBOLIZAÇÃO DE FÍSTULA CAROTIDO-CAVERNOSA DIRETAS

0702010014 - BALAO DESTACAVEL
Qtd: 3

PORTARIA nº 914 de 19/09/2014 - SAS

AIH (Proc. Principal) x AIH (Proc. Principal) (Compatível)

04.15.02.007-7 - PROCEDIMENTOS SEQUENCIAIS EM NEUROCIRURGIA

0403040124 - MICROCIRURGIA PARA ANEURISMA DA CIRCULAÇÃO CEREBRAL POSTERIOR MENOR QUE 1,5 CM
Qtd: 0

PORTARIA nº 895 de 26/07/2019 - SAES

AIH (Proc. Principal) x AIH (Proc. Especial) (Compatível)

04.03.01.001-2 - CRANIOPLASTIA

0702050482 - PLACA DE TITÂNIO SISTEMA MINI/MICROFRAGMENTOS (INCLUI PARAFUSOS)
Qtd: 5

04.03.04.001-9 - ANASTOMOSE VASCULAR EXTRA / INTRACRANIANA

0702010227 - CLIP TEMPORÁRIO
Qtd: 3
0702010235 - CLIP DE TITÂNIO PARA NEUROCIRURGIA
Qtd: 3

04.03.04.005-1 - MICROCIRURGIA PARA MALFORMAÇÃO ARTERIO-VENOSA CEREBRAL

0702010235 - CLIP DE TITÂNIO PARA NEUROCIRURGIA
Qtd: 3

04.03.04.006-0 - MICROCIRURGIA PARA MALFORMAÇÃO ARTERIO-VENOSA CEREBRAL PROFUNDA

0702010235 - CLIP DE TITÂNIO PARA NEUROCIRURGIA
Qtd: 3

04.03.04.007-8 - MICROCIRURGIA VASCULAR INTRACRANIANA (COM TÉCNICA COMPLEMENTAR)

0702010235 - CLIP DE TITÂNIO PARA NEUROCIRURGIA
Qtd: 3

04.03.04.008-6 - TRATAMENTO CIRURGICO DE FISTULA CAROTIDEO-CAVERNOSA

0702010235 - CLIP DE TITÂNIO PARA NEUROCIRURGIA
Qtd: 3

04.03.04.009-4 - MICROCIRURGIA PARA ANEURISMA DA CIRCULAÇÃO CEREBRAL ANTERIOR MAIOR QUE 1,5 CM

0702010227 - CLIP TEMPORÁRIO
Qtd: 2
0702010235 - CLIP DE TITÂNIO PARA NEUROCIRURGIA
Qtd: 3

04.03.04.010-8 - MICROCIRURGIA PARA ANEURISMA DA CIRCULAÇÃO CEREBRAL POSTERIOR MAIOR QUE 1,5 CM

0702010227 - CLIP TEMPORÁRIO
Qtd: 2
0702010235 - CLIP DE TITÂNIO PARA NEUROCIRURGIA
Qtd: 3

04.03.04.011-6 - MICROCIRURGIA PARA ANEURISMA DA CIRCULAÇÃO CEREBRAL ANTERIOR MENOR QUE 1,5 CM

0702010227 - CLIP TEMPORÁRIO
Qtd: 2
0702010235 - CLIP DE TITÂNIO PARA NEUROCIRURGIA
Qtd: 3

04.03.04.012-4 - MICROCIRURGIA PARA ANEURISMA DA CIRCULAÇÃO CEREBRAL POSTERIOR MENOR QUE 1,5 CM

0702010227 - CLIP TEMPORÁRIO
Qtd: 2
0702010235 - CLIP DE TITÂNIO PARA NEUROCIRURGIA
Qtd: 3